



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
23.06.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Turismo sustentável: vocação que move o futuro do RN](#)
3. [Turismo sustentável: vocação que move o futuro do RN](#)
4. [RN é único do NE com mais CLTs do que beneficiários do Bolsa Família](#)
5. [RN é único do Nordeste com mais empregos CLTs do que Bolsa Família](#)
6. [RN é único do NE com mais CLTs do que beneficiários do Bolsa Família](#)
7. [São João Solidário](#)
8. [Fecomércio RN entrega 300 refeições em São João Solidário](#)
9. [Sistema Fecomércio RN promove São João Solidário com a entrega de 300 refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade](#)
10. [Economia: 25 municípios do Oeste potiguar concentram quase 40% do Valor Adicionado Fiscal \(VAF\) do RN](#)
11. [Macrorregião Mossoroense concentra 40% da geração de riqueza do RN e projeta crescimento acima da média estadual](#)
12. [Restaurante do Sesc Mossoró recebe certificação Good Travel Seal](#)
13. [Restaurante do Sesc Mossoró recebe certificação Good Travel Seal](#)
14. [Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura](#)
15. [Iniciativas potiguares se destacam no encerramento da conferência Green Destinations](#)
16. [‘No turismo sustentável, RN se posicionou melhor que outros estados’, diz Andreas Dohle, da Green Destinations](#)
17. [RN é referência em turismo sustentável, diz presidente da Green Destinations](#)
18. [‘No turismo sustentável, RN se posicionou melhor que outros estados’, diz Andreas Dohle, da Green Destinations](#)
19. [Parque Estadual Mata da Pipa recebe certificação internacional Green Destination](#)

20. [No RN, comitiva do Amapá participa de conferência global sobre turismo sustentável](#)

Notícias de Interesse:

21. [‘Ahayá de Rua’ tem shows gratuitos e arrecadação de alimentos neste sábado \(21\) em Natal](#)

22. [Ahayá de Rua levará tradição e solidariedade neste Sábado \(21\)](#)

23. [aHAYá de Rua acontece neste sábado \(21\) mesmo sem apoio da Prefeitura](#)

24. [Potilândia se transforma com o aHAYá de Rua e tributo à Dona Militana](#)

25. [Setor imobiliário cresce, mas proposta de tributação encarece financiamento](#)

26. [Produção de petróleo recua no início de 2025, mas setor projeta retomada](#)

27. [Produção de petróleo recua no início de 2025, mas setor projeta retomada](#)

28. [Capas de Jornais](#)

29. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Artigo de Marcelo Queiroz, Presidente da Fecomércio RN no Jornal Tribuna do Norte: "O turismo é um dos pilares mais dinâmicos e promissores da economia do Rio Grande do Norte. Mais do que números, os avanços que temos registrado revelam uma vocação que vai além do crescimento econômico: trata-se de um processo de desenvolvimento estratégico, estruturado e, acima de tudo, sustentável, que gera emprego, renda e novas oportunidades para a população."

O Rio Grande do Norte tornou-se uma exceção estatística positiva no Nordeste no último mês de abril. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), o Estado foi o único da região a registrar mais trabalhadores formais do que beneficiários do Bolsa Família. Em números absolutos, foram 539.412 vínculos formais de trabalho (excluindo setor público) contra 497.853 famílias beneficiadas pelo programa de transferência de renda. Para o presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, os números refletem o vigor da economia local e o papel decisivo do setor produtivo.

Dentro da programação do **São João do Comércio 2025, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, realiza o São João Solidário**, uma ação que vai beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social nos bairros do Alecrim, Cidade Alta e Tirol, em Natal. Ao todo, serão distribuídas 300 refeições com cardápio típico junino, preparadas pela equipe de instrutores e alunos dos cursos de Gastronomia da Escola Senac Barreira Roxa.

A Macrorregião Mossoroense, formada por 25 municípios do Oeste potiguar, concentra quase 40% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do Rio Grande do Norte – indicador que mede a geração de riqueza e define a participação dos municípios na arrecadação do ICMS estadual. O dado reforça a importância econômica da região, que mantém ritmo de expansão e projeta crescimento superior à média estadual para 2025. Empresários, lideranças políticas e representantes do setor produtivo acompanharam a análise técnica conduzida pelo economista da **Fecomércio RN, William Figueiredo**.

O restaurante do **Sesc Mossoró** conquistou, no dia 18 de junho de 2025, a certificação Good Travel Seal, programa internacional que avalia a gestão sustentável em estabelecimentos turísticos e de serviços. O reconhecimento ocorreu durante a Conferência Global Green Destinations, realizada no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, e destaca o comprometimento do Sesc com práticas responsáveis e sustentáveis.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio**, realizará duas importantes ações para a cultura potiguar. No dia 26 de junho, às 19 horas, no Teatro Riachuelo, acontece a divulgação dos editais de fomento

à cultura do Sesc e abertura oficial do Palco Giratório 2025, com o espetáculo de comédia “Divagar e Sempre”, do grupo paraense Las Cabaças.

A segunda edição da Conferência Green Destinations Latinoamérica chegou ao fim nesta quarta-feira (18), reunindo cerca de 200 especialistas, gestores públicos e empresários no auditório do Hotel Barreira Roxa, em Natal. A programação destacou experiências inspiradoras, inovação e práticas de turismo responsável na América Latina.

Presente no Rio Grande do Norte para o Green Destinations Latinoamérica, o presidente da Green Destinations no Brasil, Andreas Dohle, destacou o protagonismo do estado na pauta do turismo sustentável. Em entrevista, ele relembra que os dois primeiros destinos brasileiros certificados pela organização — São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul (Praia da Pipa) — estão no RN, assim como o primeiro hotel certificado no país.

O Parque Estadual Mata Pipa, Unidade Conservação gerida pelo Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte -Idema-RN, recebeu nesta quarta-feira (18) o reconhecimento internacional durante a realização da Conferência Internacional Green Destinations Latinoamérica, em Natal. A conquista representa uma das certificações mais respeitadas do mundo em turismo sustentável.

Representantes do Amapá estão no Rio Grande do Norte em busca de novas metodologias para o desenvolvimento do turismo sustentável na Amazônia amapaense. A comitiva da Fecomércio participou, até esta quinta-feira (19), da segunda edição da Conferência Global Green Destinations Latinoamérica.

O bairro de Potilândia, na Zona Sul de Natal, recebe neste sábado (21) a 8ª edição do ‘Ahayá de Rua’. A programação começa às 17h, na Rua da Esmeralda, e reúne manifestações populares, música nordestina e uma campanha de arrecadação de alimentos. Durante todo o evento, serão arrecadados alimentos não perecíveis por meio da Campanha Solidária. As doações serão destinadas ao **Programa Mesa Brasil, promovido pelo Sesc RN.**

Nos últimos anos, o setor imobiliário brasileiro demonstrou uma notável resiliência diante de contextos macroeconômicos adversos. Mesmo com a taxa básica de juros (Selic) em níveis historicamente elevados, o mercado seguiu aquecido, registrando crescimento de 20% em 2024 e, apenas no 1º trimestre de 2025, a comercialização de mais de 109 mil unidades residenciais, segundo dados da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e do Secovi-SP. Trata-se de um setor que representa aproximadamente 7% do PIB nacional e emprega, direta e indiretamente, cerca de 2,5 milhões de brasileiros.

A produção de petróleo no Rio Grande do Norte apresentou queda no primeiro trimestre de 2025, mas o setor segue apontando para estabilidade e possibilidades de retomada a partir do segundo semestre, impulsionado por investimentos e

reestruturações em curso. Houve um recuo de 4,63% na produção total (considerando atividades em terra e no mar), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Turismo sustentável: vocação que move o futuro do RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/turismo-sustentavel-vocacao-que-move-o-futuro-do-rn/
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo sustentável: vocação que move o futuro do RN



Artigos
Marcelo Queiroz

Marcelo Queiroz

Presidente da Fecomércio RN

O turismo é um dos pilares mais dinâmicos e promissores da economia do Rio Grande do Norte. Mais do que números, os avanços que temos registrado revelam uma vocação que vai além do crescimento econômico: trata-se de um processo de desenvolvimento estratégico, estruturado e, acima de tudo, sustentável, que gera emprego, renda e novas oportunidades para a população.

É com esse olhar que celebramos a realização da 2ª edição latino-americana da Conferência Green Destinations, evento internacional que reuniu, ao longo da última semana, especialistas, gestores públicos, trade turístico e representantes da iniciativa privada em torno de uma agenda comum: o fortalecimento de práticas sustentáveis no turismo. Uma oportunidade para compartilhar experiências, conhecer cases de sucesso e ampliar a adoção de modelos responsáveis de gestão turística, com foco na proteção dos destinos e na geração de benefícios sociais e econômicos para as comunidades.

Sediar um encontro dessa magnitude no Hotel Escola Senac Barreira Roxa reforça ainda mais o protagonismo do Sistema Fecomércio RN – e do próprio estado – na pauta da sustentabilidade no turismo. O hotel foi o primeiro da América Latina a conquistar a certificação ISO 21401 de sustentabilidade. Além disso, possui o Certificado de Neutralização de Carbono, concedido pela O’Green Brasil, a certificação internacional Good Travel Seal – categoria Ouro em Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos, e o Selo de Qualidade da Água, concedido pela Prefeitura de Natal.

Mais do que um reconhecimento, a escolha de Natal e do Senac RN como anfitriões da Conferência Green Destinations representa uma reafirmação do compromisso do Sistema Fecomércio RN com o futuro do turismo, não apenas no Rio Grande do Norte, mas em toda a América Latina.

A atuação do Sistema Comércio potiguar tem alcançado os municípios por meio da qualificação profissional, da inovação e da inteligência de mercado – pilares que estruturam uma nova forma de pensar e praticar o turismo no Rio Grande do Norte.

Não por acaso, o estado foi pioneiro na América Latina a conquistar certificações da Green Destinations. Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso e Santa Cruz hoje figuram entre os Top 100 Destinos Sustentáveis do mundo. Essas conquistas são resultado de uma metodologia desenvolvida, aplicada e intermediada pelo Senac RN, que reflete nossa visão de um turismo que valoriza as pessoas e preserva os territórios.

Outro exemplo é o nosso Sistema de Inteligência Turística, o Sírio, conectando dados, sustentabilidade e vocações locais para traçar decisões mais assertivas de gestores e empreendedores. Um instrumento que alia responsabilidade socioambiental e desenvolvimento econômico com inteligência.

Estamos diante de uma grande oportunidade. Conferências como a que sediamos não são apenas um ponto de encontro, mas um ponto de partida para novas ideias, parcerias e soluções que façam do turismo um instrumento de transformação sustentável, respeitando as pessoas, a cultura e o planeta.

Assim, o Rio Grande do Norte mostra ao mundo que é possível crescer cuidando. E é esse modelo que queremos fortalecer, replicar e inspirar. Sigamos dispostos a trabalhar com este propósito e a construir o futuro do turismo que queremos deixar para as próximas gerações.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

RN é único do NE com mais CLTs do que beneficiários do Bolsa Família

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-e-unico-do-ne-com-mais-clts-do-que-beneficiarios-do-bolsa-familia/
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN é único do NE com mais CLTs do que beneficiários do Bolsa Família



Com diferença de 41,5 mil vínculos formais de trabalho em relação ao Bolsa Família, o RN inverte uma lógica histórica, acentuada no período da pandemia | Foto: Alex Régis

Bruno Vital
Repórter

O Rio Grande do Norte tornou-se uma exceção estatística positiva no Nordeste no último mês de abril. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), o Estado foi o único da região a registrar mais trabalhadores formais do que beneficiários do Bolsa Família. Em números absolutos, foram 539.412 vínculos formais de trabalho (excluindo setor público) contra 497.853 famílias beneficiadas pelo programa de transferência de renda. Com a diferença de 41,5 mil vínculos, o RN inverte uma lógica histórica, acentuada no período da pandemia, mas que ainda predomina nos demais estados nordestinos.

A comparação regional reforça a singularidade potiguar. Na Bahia, o maior estado da região, havia 2,46 milhões de famílias beneficiadas contra 2,18 milhões de vínculos formais. Em Pernambuco, os dados apontaram 1,58 milhão de famílias no

Bolsa Família e 1,52 milhão de vínculos CLT. No Ceará, 1,45 milhão de atendidos pelo programa social e 1,42 milhão de empregos. Maranhão (1,23 milhão / 666 mil), Paraíba (667 mil / 515 mil), Alagoas (533 mil / 454 mil), Piauí (590 mil / 368 mil) e Sergipe (378 mil / 344 mil) completam o quadro em que a dependência do Bolsa Família segue superando o emprego formal.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, os números refletem o vigor da economia local e o papel decisivo do setor produtivo. "Os dados mais recentes revelam um cenário muito positivo para a economia do Rio Grande do Norte. O Estado é o único da região onde o número de trabalhadores com emprego formal supera o total de beneficiários do Bolsa Família. Esse resultado demonstra a força do setor produtivo local e o avanço no mercado de trabalho", diz Marcelo.

Queiroz destaca ainda a importância da renda formal para o dinamismo da economia potiguar. "O trabalhador formal no RN tem uma renda média superior a R\$ 2 mil, o que representa um ganho significativo em relação ao valor do benefício social. Isso significa mais poder de compra, maior circulação de recursos e estímulo direto a setores como indústria, comércio e serviços". Segundo ele, os resultados não são isolados. "Em 2024, o Estado foi responsável por mais de 10% dos postos de trabalho criados em todo o Nordeste, mesmo tendo um peso econômico na região em torno de 7%", completa.

O economista Helder Cavalcanti Vieira ressalta que o bom desempenho potiguar está ancorado em três vetores principais: turismo, energias renováveis e agronegócio. "O Rio Grande do Norte tem algumas características bem favoráveis. Nós temos hoje fatores de extrema importância no olhar econômico, como o turismo. Dezembro foi um período bastante favorável para as nossas atividades turísticas. Com uma repercussão bem ampla no emprego, a cadeia do turismo alcança várias camadas sociais, trazendo emprego, geração de renda, melhor qualidade de vida para as pessoas".

Para o especialista, o papel estratégico do Estado na produção de energia e na exportação agrícola tem se intensificado. “Nós temos as energias renováveis, que é outra área que o RN tem um favorecimento natural bem expressivo, que também repercutiu muito no crescimento do nível de emprego. E o agronegócio, notadamente as exportações, a fruticultura irrigada, o sal, o melão, são fatores que incrementaram a economia de uma maneira bastante substancial, chegando a esse resultado em que os empregos formais ultrapassam o número de beneficiários do Bolsa Família”, pontua.

Helder afirma que o momento é promissor, ainda que a sustentabilidade da tendência exija atenção. “Eu não chegaria a colocar como algo sustentável, de uma maneira contínua, mas a gente pode sinalizar como algo bastante promissor, e de uma certa forma até algo que venha a gerar um processo de continuidade”, ressalta o economista, que também é conselheiro do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN).



Para Marcelo Queiroz (Fecomércio), o resultado demonstra a força do setor produtivo local | Foto: Adriano Abreu

No RN, CLT supera Bolsa Família há 14 meses

O resultado registrado em abril de 2025 — com mais empregos formais que famílias beneficiadas — não foi um ponto fora da curva no Rio Grande do Norte. A “virada” ocorreu em março de 2024, quando os vínculos com carteira assinada atingiram 505.018, superando pela primeira vez as 503.206 famílias registradas no Bolsa Família naquele mês. De lá para cá, o Estado mantém esse padrão por 14 meses consecutivos. A evolução mostra uma curva estável e ascendente. Em abril de 2024, o estado registrou 507.741 empregos e 502.504 famílias no programa. Nos meses seguintes, a diferença entre CLTs e beneficiários foi se ampliando (ver box).

Para o novo chefe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte (Sedec), Alan Silveira, os dados refletem o êxito das políticas públicas de incentivo ao setor produtivo. “Isso é fruto do resultado do trabalho do governo junto com a Sedec, de trazer o desenvolvimento para o Rio Grande do Norte de forma sustentável em diversas áreas do comércio exterior, indústria, fruticultura, energias renováveis, comércio local, e com isso tudo elevando a questão da geração de emprego e renda”, diz o gestor, que assume a pasta nesta semana.

O secretário destaca que o Estado vive um momento de crescimento em diferentes frentes. “É um dado bastante positivo, reflexo do trabalho, do empenho em trazer mais investimentos para o Rio Grande do Norte, aproveitando os nossos potenciais. Entendemos que a gente tem o comércio exterior crescendo. No último quadrimestre foram mais de R\$ 500 milhões em movimentações econômicas”, comenta.

Silveira também reforça a importância da qualificação profissional e do fortalecimento das cadeias produtivas locais. “Quando você faz parceria, incentiva as entidades como a Fiern, a Fecomércio, a FCDL, o Sistema S, Sebrae, Senac, Senai, você vai gerando emprego e renda e também o principal: capacitar a população. Quando você prepara a população para o mercado de trabalho, você consegue deixar a mão de obra qualificada para quando as empresas se instalarem nos municípios”, diz.

Seguindo a linha de raciocínio da Sedec, a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Íris Maria de Oliveira, diz que o cenário atual é resultado de um conjunto de ações coordenadas, como a criação do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi). “É o resultado, primeiro, das políticas dos governos Federal e do Estado com relação ao desenvolvimento econômico e social, porque se você tem uma política que estimula a geração de emprego, a fixação de empresas no Estado, se você tem um investimento também em educação, esse dado do RN só confirma o esforço e a decisão acertada, por exemplo, do Governo do Estado, quando criou o Proedi”.

Para Iris, os dados ilustram que o maior desafio enfrentado por parte da população é a falta de oportunidade — e não de vontade de trabalhar. “Na maioria das vezes, as pessoas não ficam fora do mercado de trabalho por opção, mas por falta de oportunidade, não só de emprego, mas de qualificação, de dignidade. Por exemplo, uma mãe solo de três crianças não consegue trabalhar 46 horas por semana, sem ter uma creche para os filhos e muitas fazem essa opção pelo Bolsa Família, porque faltam políticas públicas nesse sentido”, acrescenta a secretária.

São João Solidário

Link	https://www.liegebarbalho.com/sao-joao-solidario-2/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

São João Solidário



Dentro da programação do São João do Comércio 2025, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, realiza o **São João Solidário**, uma ação que vai beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social nos bairros do Alecrim, Cidade Alta e Tirol, em Natal.

Ao todo, serão distribuídas 300 refeições com cardápio típico junino, preparadas pela equipe de instrutores e alunos dos cursos de Gastronomia da Escola Senac Barreira Roxa. Entre os pratos, destaque para o tradicional

cuscut com legumes e frango, reforçando o espírito de solidariedade e valorizando a cultura regional.

A primeira etapa da entrega aconteceu na quarta-feira, em parceria com a instituição Anjos da Madrugada, que fará a distribuição das quentinhas em diversos pontos da Cidade Alta e do Tirol. Hoje, a ação contará com o apoio de voluntários da Abrairo, entidade localizada no Alecrim, que será responsável pela entrega das refeições na região.

“Esta é mais uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN que reforça o compromisso com o social e destaca o papel transformador da educação profissional na vida das pessoas”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Fecomércio RN entrega 300 refeições em São João Solidário

Link	https://blogdouly.com.br/fecomercio-rn-entrega-300-refeicoes-em-sao-joao-solidario/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN entrega 300 refeições em São João Solidário



Encerrando a edição 2025 do São João do Comércio, o Sistema Fecomércio RN promove nesta sexta-feira (20) a segunda etapa do **São João Solidário**, ação que beneficia pessoas em situação de vulnerabilidade social em bairros tradicionais de Natal. A iniciativa é realizada por meio do Senac, como parte da programação junina organizada pelo Sistema.

Ao todo, foram preparadas 300 refeições com cardápio típico junino, elaboradas pela equipe de instrutores e alunos dos cursos de Gastronomia da Escola Senac Barreira Roxa. Entre os pratos, destaque para o tradicional cuscuz com legumes e frango, valorizando os sabores da cultura regional e reforçando o espírito de solidariedade.

A primeira entrega aconteceu na quarta-feira (18), em parceria com a instituição Anjos da Madrugada, que distribuiu as quentinhas em pontos da Cidade Alta e do Tirol. Já nesta sexta (20), a ação conta com o apoio da Abrairo, entidade localizada no Alecrim, responsável pela entrega das refeições na região.

“Esta é mais uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN que reforça o compromisso com o social e destaca o papel transformador da educação profissional na vida das pessoas”, destacou o presidente do Sistema, Marcelo Queiroz.

São João do Comércio movimentou Centro e Alecrim

Desde o dia 11 de junho, o São João do Comércio levou arte, cultura e gastronomia para as ruas da Cidade Alta e do Alecrim, valorizando dois importantes polos comerciais e culturais da capital. Entre as atrações, o animado **Quinteto do Forró** percorreu diariamente as lojas das duas regiões, espalhando música e alegria com um trio pé de serra e um casal de dançarinos.

Outro destaque foi o **Ônibus do Forró**, decorado especialmente para a festa, que circulou entre os bairros com recreadores a bordo, promovendo brincadeiras e interatividade com o público.

Já a ação "**Segue o Passeio**" surpreendeu quem transitava pelas calçadas com quadrilhas improvisadas formadas por comerciantes, clientes e transeuntes, resgatando a tradição nordestina de brincar São João no meio do povo.

A gastronomia também teve espaço garantido no evento. O **Festival Gastronômico Junino** mobilizou restaurantes e bares do Beco da Lama, que criaram pratos autorais inspirados nos sabores típicos da época. As receitas concorrem ao título de melhor prato do festival, numa competição que celebra a criatividade e a identidade potiguar.

Nos dias 13 e 14, a praça de alimentação do Shopping 10, no Alecrim, recebeu ainda aulas-shows com receitas especiais ministradas por instrutores do Senac Barreira Roxa, como o Arroz Doce aos Quatro Leites, Bolo de Milho Canjicado e Quirera Junina.

O São João do Comércio é uma realização do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc e do Senac, com apoio da Associação Viva o Centro e da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA).

Sistema Fecomércio RN promove São João Solidário com a entrega de 300 refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade

Link	https://blogdeassis.com.br/2025/sistema-fecomercio-rn-promove-sao-joao-solidario-com-a-entrega-de-300-refeicoes-a-pessoas-em-situacao-de-vulnerabilidade/422095/
Data da publicação	18/06/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN promove São João Solidário com a entrega de 300 refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade



Foto: Divulgação

Dentro da programação do São João do Comércio 2025, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, realiza nesta quarta-feira (18) e na sexta-feira (20) o São João Solidário,

uma ação que vai beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social nos bairros do Alecrim, Cidade Alta e Tirol, em Natal.

Ao todo, serão distribuídas 300 refeições com cardápio típico junino, preparadas pela equipe de instrutores e alunos dos cursos de Gastronomia da Escola Senac Barreira Roxa. Entre os pratos, destaque para o tradicional cuscuz com legumes e frango, reforçando o espírito de solidariedade e valorizando a cultura regional.

A primeira etapa da entrega acontece na quarta-feira (18), em parceria com a instituição Anjos da Madrugada, que fará a distribuição das quentinhas em diversos pontos da Cidade Alta e do Tirol. Já na sexta-feira (20), a ação contará com o apoio de voluntários da Abrairo, entidade localizada no Alecrim, que será responsável pela entrega das refeições na região.

“Esta é mais uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN que reforça o compromisso com o social e destaca o papel transformador da educação profissio

Economia: 25 municípios do Oeste potiguar concentram quase 40% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do RN

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/economia-25-municipios-do-oeste-potiguar-concentram-quase-40-do-valor-adicionado-fiscal-vaf-do-rn/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Economia: 25 municípios do Oeste potiguar concentram quase 40% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do RN



Compartilhar

O dado reforça a importância econômica da região, que mantém ritmo de expansão e projeta crescimento superior à média estadual para 2025.

A Macrorregião Mossoroense, formada por 25 municípios do Oeste potiguar, concentra quase 40% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do [Rio Grande do Norte](#) – indicador que mede a geração de riqueza e define a participação dos municípios na arrecadação do ICMS estadual.

O dado reforça a importância econômica da região, que mantém ritmo de expansão e projeta crescimento superior à média estadual para 2025.

O panorama foi apresentado na quarta-feira (18), durante o almoço de negócios promovido pelo Sindilojas [Mossoró](#), no Sesc da cidade. Empresários, lideranças políticas e representantes do setor produtivo acompanharam a análise técnica conduzida pelo economista da Fecomércio RN, William Figueiredo.

Com o apoio de gráficos, tabelas e notas explicativas, o especialista detalhou o desempenho recente e as projeções para os setores de comércio, serviços, turismo e indústria tanto de [Mossoró](#) quanto da macrorregião.

Somente no município de [Mossoró](#), a geração de empregos registrou 20% de participação no estado em 2024, superior à sua participação no PIB de 10%, o que consolida o município como um dos principais motores econômicos do Estado.

Nos últimos quatro anos, a cidade acumulou um saldo positivo de 22 mil novos empregos, dos quais 16 mil estão concentrados nos segmentos de [Comércio](#) e Serviços, confirmando a força dessas atividades na geração de renda e ocupação.

O turismo também se mostrou relevante para a economia local, com impacto estimado em R\$ 700 milhões apenas no último ano, além de ter sido responsável pela criação de 7,4 mil postos de trabalho, formais e informais.

Diversidade e dinamismo econômico marcam a economia da região

A macrorregião como um todo reforça esse cenário positivo, graças à diversidade e ao dinamismo econômico das três microrregiões que a compõem.

O setor de [Comércio](#) representa cerca de 75% das empresas ativas e emprega quase metade da força de trabalho formal da região. A indústria também vem ganhando espaço, com investimentos em empreendimentos de pequeno e médio porte que ampliam a base produtiva.

Desde 2020, foram criadas aproximadamente 31 mil vagas de emprego na macrorregião, um desempenho superior à média potiguar no mesmo período.

Apesar dos números positivos, o estudo alerta para entraves estruturais que podem limitar a competitividade regional.

Segundo William Figueiredo, apenas 26km do contorno viário de [Mossoró](#) apresentam condições consideradas ótimas, o que gera um custo adicional estimado em R\$ 144 milhões anuais no transporte de mercadorias. Resolver esse gargalo logístico é fundamental para reduzir despesas e atrair novos investimentos.

O especialista também destacou oportunidades de diversificação econômica, especialmente no turismo, com a criação de roteiros culturais e rurais que dialoguem com as vocações locais.

A chegada de projetos de energia eólica offshore foi citada como uma das apostas para ampliar a geração de emprego e renda nos próximos anos. A expectativa é que o PIB municipal de [Mossoró](#) mais uma vez acima da previsão estadual, de 2,1% para 2025.

Para o presidente do Sindilojas [Mossoró](#) e vice-presidente da Fecomércio RN, Michelson Frota, o evento cumpriu seu objetivo ao apresentar um retrato fiel da economia local e regional, além de apontar caminhos para o futuro. “Este almoço de negócios cumpriu seu papel ao oferecer um panorama claro sobre onde estamos e para onde podemos ir.

A análise aprofundada dos dados reforça a necessidade de planejamento conjunto entre empresários e poder público. Seguiremos empenhados em criar condições que estimulem novos investimentos e fortaleçam a nossa economia local”, afirmou.

Ascom.

Macrorregião Mossoroense concentra 40% da geração de riqueza do RN e projeta crescimento acima da média estadual

Link	https://opotengi.com.br/macrorregiao-mossoroense-concentra-40-da-geracao-de-riqueza-do-rn-e-projeta-crescimento-acima-da-media-estadual/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	POSITIVO

Macrorregião Mossoroense concentra 40% da geração de riqueza do RN e projeta crescimento acima da média estadual



Foto: Reprodução

A Macrorregião Mossoroense, formada por 25 municípios do Oeste potiguar, concentra quase 40% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do Rio Grande do Norte – indicador que mede a geração de riqueza e define a participação dos municípios na arrecadação do ICMS estadual. O dado reforça a importância econômica da região, que mantém ritmo de expansão e projeta crescimento superior à média estadual para 2025.

O panorama foi apresentado na quarta-feira (18), durante o almoço de negócios promovido pelo Sindilijas Mossoró, no Sesc da cidade. Empresários, lideranças políticas e representantes do setor produtivo acompanharam a análise técnica conduzida pelo economista da Fecomércio RN, William Figueiredo. Com o apoio de gráficos, tabelas e notas explicativas, o especialista detalhou o desempenho recente e as projeções para os setores de comércio, serviços, turismo e indústria tanto de Mossoró quanto da macrorregião.

Somente no município de Mossoró, a geração de empregos registrou 20% de participação no estado em 2024, superior à sua participação no PIB de 10%, o que consolida o município como um dos principais motores econômicos do Estado. Nos últimos quatro anos, a cidade acumulou um saldo positivo de 22 mil novos empregos, dos quais 16 mil estão concentrados nos segmentos de Comércio e Serviços, confirmando a força dessas atividades na geração de renda e ocupação.

O turismo também se mostrou relevante para a economia local, com impacto estimado em R\$ 700 milhões apenas no último ano, além de ter sido responsável pela criação de 7,4 mil postos de trabalho, formais e informais.

Diversidade e dinamismo econômico marcam a economia da região

A macrorregião como um todo reforça esse cenário positivo, graças à diversidade e ao dinamismo econômico das três microrregiões que a compõem.

O setor de Comércio representa cerca de 75% das empresas ativas e emprega quase metade da força de trabalho formal da região. A indústria também vem ganhando espaço, com investimentos em empreendimentos de pequeno e médio porte que ampliam a base produtiva. Desde 2020, foram criadas aproximadamente 31 mil vagas de emprego na macrorregião, um desempenho superior à média potiguar no mesmo período.

Apesar dos números positivos, o estudo alerta para entraves estruturais que podem limitar a competitividade regional. Segundo William Figueiredo, apenas 26km do contorno viário de Mossoró apresentam condições consideradas ótimas, o que gera um custo

adicional estimado em R\$ 144 milhões anuais no transporte de mercadorias. Resolver esse gargalo logístico é fundamental para reduzir despesas e atrair novos investimentos.

O especialista também destacou oportunidades de diversificação econômica, especialmente no turismo, com a criação de roteiros culturais e rurais que dialoguem com as vocações locais. A chegada de projetos de energia eólica offshore foi citada como uma das apostas para ampliar a geração de emprego e renda nos próximos anos. A expectativa é que o PIB municipal de Mossoró mais uma vez acima da previsão estadual, de 2,1% para 2025.

Para o presidente do Sindilijas Mossoró e vice-presidente da Fecomércio RN, Michelson Frota, o evento cumpriu seu objetivo ao apresentar um retrato fiel da economia local e regional, além de apontar caminhos para o futuro. “Este almoço de negócios cumpriu seu papel ao oferecer um panorama claro sobre onde estamos e para onde podemos ir. A análise aprofundada dos dados reforça a necessidade de planejamento conjunto entre empresários e poder público. Seguiremos empenhados em criar condições que estimulem novos investimentos e fortaleçam a nossa economia local”, afirmou.

Restaurante do Sesc Mossoró recebe certificação Good Travel Seal

Link	https://www.gazetadorn.com.br/noticia/restaurante-do-sesc-mossoro-recebe-certificacao-good-travel-seal
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	BLOG GAZETA DO RN
Classificação	POSITIVO

Restaurante do Sesc Mossoró recebe certificação Good Travel Seal

Unidade é reconhecida por boas práticas em sustentabilidade e alimentação saudável durante evento em Natal



A-

A+

[REPORTAR ERROS](#)

O restaurante do Sesc Mossoró conquistou, no dia 18 de junho de 2025, a certificação Good Travel Seal, programa internacional que avalia a gestão sustentável em estabelecimentos turísticos e de serviços. O reconhecimento ocorreu durante a Conferência Global Green Destinations, realizada no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, e destaca o comprometimento do Sesc com práticas responsáveis e sustentáveis.

Esta é a segunda unidade do Sesc no Rio Grande do Norte a receber o selo; em 2023, o restaurante da unidade Rio Branco havia alcançado 95% de aprovação. O restaurante de Mossoró recebeu o selo prata, com 92% de reconhecimento, destacando-se em quesitos como oferta responsável, alimentação nutritiva e balanceada, além de contar com uma ilha exclusiva para a “Linha Leve”, voltada para opções mais saudáveis.

Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, enxerga essa certificação como um estímulo importante para o avanço da gestão sustentável no estado. Ele

reforça o compromisso do Sesc em promover responsabilidade social e qualidade nos serviços oferecidos, especialmente aos comerciários da região.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, comemorou a conquista e parabenizou toda a equipe envolvida no atendimento e funcionamento do restaurante. Ele ressaltou o empenho em oferecer uma alimentação acessível e saudável, com atenção à responsabilidade ambiental e à saúde dos usuários, reafirmando a missão do Sesc de promover serviços inovadores e sustentáveis.

O Good Travel Seal avalia as empresas com base em 10 compromissos de sustentabilidade, fornecendo um scorecard que evidencia suas conquistas, tornando-se um importante selo para negócios do setor turístico e de hospitalidade que buscam se destacar pela gestão ambiental e social responsável.

O presidente do Sistema Fecomércio, o senhor Marcelo Queiroz, enxerga a certificação como elemento motivador para o avanço de uma gestão sustentável. “Receber, pela segunda, vez este selo do programa Good Travel Seal, é um feito que reforça o compromisso do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, com a promoção da sustentabilidade, da responsabilidade social e da qualidade nos serviços oferecidos à população. Isso reforça o nosso compromisso de levar um serviço de excelência, principalmente, para os comerciários com esse reconhecimento também em Mossoró”, afirmou.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes celebrou a conquista do selo e parabenizou a todos que atuam no atendimento ao público e funcionamento do restaurante. “É com grande satisfação que recebemos essa notícia, que é o reflexo direto do empenho e do cuidado com que desenvolvemos nossas ações. Investimos constantemente em oferecer uma alimentação nutritiva, balanceada e acessível, com atenção especial à responsabilidade ambiental e à saúde dos nossos usuários. Seguiremos firmes na missão de transformar positivamente a vida das pessoas através de serviços cada vez mais sustentáveis e inovadores.”, disse.

Good Travel Seal

O Good Travel Seal é um programa de gestão de sustentabilidade para todos os negócios e instalações relacionados ao turismo e viagens, projetado para ser viável e acessível. O selo certifica a sustentabilidade para qualquer tipo de negócio, fornecendo às empresas certificadas um Scorecard mostrando suas conquistas em 10 compromissos relacionados à sustentabilidade.

Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-rn-realiza-abertura-do-palco-giratorio-lanca-editais-de-apoio-a-cultura/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura

Solenidade acontece no Teatro Riachuelo, dia 26, com acesso mediante a doação de quilo de alimento para assistir ao espetáculo “Divagar e Sempre”

Redação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio, realizará duas importantes ações para a cultura potiguar. No dia 26 de

junho, às 19 horas, no Teatro Riachuelo, acontece a divulgação dos editais de fomento à cultura do Sesc e abertura oficial do Palco Giratório 2025, com o espetáculo de comédia “Divagar e Sempre”, do grupo paraense Las Cabaças.

Anualmente, o Sesc RN lança os editais de apoio e fomento a cultura, com um incremento de 400% nos últimos sete anos. Para 2025, serão lançados três editais, totalizando um investimento de mais de meio milhão de reais, com validade de um ano.

Abertura oficial do Palco Giratório 2025 será com o espetáculo de comédia “Divagar e Sempre”, do grupo paraense Las Cabaças. Foto: Cláudio Chenna

Já o Palco Giratório é considerado o maior projeto de artes cênicas do Brasil e está comemorando sua 27ª edição. De junho a outubro, serão 08 ações, entre espetáculos de grupos nacionais e locais, além de intercâmbios culturais e oficina teatral. Todas as ações são gratuitas.

Além do primeiro espetáculo nacional, original do Pará, a programação de junho conta ainda com uma peça local e um intercâmbio cultural entre os dois grupos artísticos. No dia 27 de junho, às 19h, acontece o espetáculo “Sancho Pança: O Fiel Escudeiro” do Palhaço Piruá (RN) no Sesc Zona Norte. Os ingressos também estão disponíveis para retirada no Sympla. Além disso, no dia seguinte, ocorre a ação “intercâmbio”, que é fechada para que os grupos artísticos possam discutir processos criativos e cênicos.

Em outubro, segue a programação do Palco Giratório em Natal. No dia 17, acontece o espetáculo nacional Biblioteca de Dança, do grupo baiano Dimenti Produções Culturais. No dia seguinte, o mesmo grupo irá ministrar uma oficina teatral. Semanas depois, acontecerá o espetáculo No Coração da Lua do grupo Estação de Teatro (RN) no dia 27/10, o espetáculo A Fabulosa História do Guri-Árvore, do grupo Fulano Di Tal (MS) no dia 28/10, e o intercâmbio entre esses dois grupos, no dia 29/10. Exceto para o intercâmbio,

todas as ações terão ingressos gratuitos disponíveis no site sescrn.com.br.

Palco Giratório

Reconhecido como uma das maiores iniciativas no segmento teatral do país, o Palco Giratório é uma rede de intercâmbio e difusão das artes cênicas consolidada no cenário cultural brasileiro. O projeto já contou com a participação de 412 grupos artísticos de todas as regiões brasileiras, oferecendo aproximadamente 10 mil apresentações a um público estimado em mais de 5 milhões de espectadores. Este ano, entre abril e dezembro, serão 96 cidades visitadas por 16 grupos artísticos selecionados, de 15 estados diferentes.

Serviço

O que: Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura

Onde: Teatro Riachuelo

Quando: 26 de junho de 2025, às 19h

Classificação etária: Livre

Ingressos: Retirada pela plataforma Sympla

Entrada: Gratuita, com doação de 1 kg de alimento não perecível

Programação do Palco Giratório e retirada de ingressos: [\[CLIQUE AQUI\]](#)

Iniciativas potiguanas se destacam no encerramento da conferência Green Destinations

Link	https://www.96fm.com.br/post/iniciativas-potiguanas-se-destacam-no-encerramento-da-conferencia-green-destinations
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

Iniciativas potiguanas se destacam no encerramento da conferência Green Destinations



Evento reuniu 200 participantes em Natal e destacou iniciativas sustentáveis no setor turístico, como a ostrasicultura em Tibau do Sul e o reconhecimento do restaurante Sesc Mossoró

Natal (RN) – A segunda edição da Conferência Green Destinations Latinoamérica chegou ao fim nesta quarta-feira (18), reunindo cerca de 200 especialistas, gestores públicos e empresários no auditório do Hotel Barreira Roxa, em Natal. A programação destacou experiências inspiradoras, inovação e práticas de turismo responsável na América Latina.

Um dos pontos altos do evento foi o painel “Do Local ao Global: Histórias que Inspiram”, que apresentou casos de sucesso premiados internacionalmente. Entre eles, o projeto “O Sorriso da Ostra”, do município de Tibau do Sul (RN), onde fica a Praia da Pipa, chamou atenção por sua abordagem inovadora de produção sustentável de ostras.

A iniciativa, liderada pela AproOstras (Associação dos Produtores de Ostras do RN), foi reconhecida com o primeiro lugar na categoria “Comunidade Próspera” do Green Destinations Story Awards 2024, premiação internacional que elege os 100 destinos mais sustentáveis do mundo.

“O trabalho com ostras sustentáveis permitiu que os bancos naturais se regenerassem. Aprendemos que trabalhar com sustentabilidade é a melhor forma de desenvolver nosso trabalho”, destacou Rafael Amaro, presidente da AproOstras.

Outro destaque foi o lançamento do Programa Destinos, apresentado no painel “Inovação, Sustentabilidade e Turismo” por Marcelo Milito, gerente de Desenvolvimento Local do Senac RN. A iniciativa, do Sistema Fecomércio RN, visa capacitar municípios e empresas turísticas para a certificação em padrões internacionais de sustentabilidade.

“Nosso foco será o impacto ambiental e social das ações turísticas, com adaptações locais e a busca por certificações internacionais como o selo Green Destinations”, afirmou Milito.

Reconhecimento nacional

Encerrando a programação, o Restaurante Sesc Mossoró, no Oeste potiguar, recebeu o selo Good Travel Seal – categoria Ouro, conferido pela Green Destinations. O prêmio reconhece a excelência do restaurante em gestão ambiental, responsabilidade social e segurança alimentar.

Com nota máxima em quesitos como alimentação nutritiva, práticas responsáveis e espaço saudável, o restaurante reforça seu papel como modelo de empreendimento sustentável.

“Este prêmio reflete nosso compromisso de longa data com a sustentabilidade e a excelência em nossos serviços”, celebrou Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

‘No turismo sustentável, RN se posicionou melhor que outros estados’, diz Andreas Dohle, da Green Destinations

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/no-turismo-sustentavel-rn-se-posicionou-melhor-que-outros-estados-diz-andreas-dohle-da-green-destinations/
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

‘No turismo sustentável, RN se posicionou melhor que outros estados’, diz Andreas Dohle, da Green Destinations



Foto: Alex Régis

Presente no Rio Grande do Norte para o Green Destinations Latinoamérica, o presidente da Green Destinations no Brasil, Andreas Dohle, destacou o protagonismo do estado na pauta do turismo sustentável. Em entrevista, ele relembra que os dois primeiros destinos brasileiros certificados pela organização — São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul (Praia da Pipa) — estão no RN, assim como o primeiro hotel certificado no país. Dohle ressalta que o turismo sustentável vai muito além de boas práticas pontuais. Para ser reconhecido, o destino precisa demonstrar cuidado contínuo com as pessoas, os recursos naturais e a geração de benefícios reais para a comunidade local. Ele também reforça a importância das parcerias institucionais — como com o Senac RN e entidades alemãs — no avanço de iniciativas com resultados concretos. Para Andreas, investir em sustentabilidade é uma questão de sobrevivência para os destinos turísticos: “Quem não cuida das pessoas nem da natureza acaba perdendo os turistas — e o turismo”. O Green Destinations Latinoamérica reuniu líderes de oito países no Hotel Barreira Roxa, em Natal, debatendo sobre o tema. O evento promoveu debates que vão além das boas práticas no setor, com foco no futuro das economias, das sociedades e do planeta. No centro das discussões, o Rio Grande do Norte é

considerado protagonista, com três cidades no Top 100 dos destinos mais sustentáveis: São Miguel do Gostoso, Santa Cruz e Tibau do Sul.

O Rio Grande do Norte sediou o Green Destinations Latinoamérica, evento que reuniu centenas de profissionais do mundo. Que avaliação você faz do evento e qual a importância desse tema "turismo sustentável" ser discutido aqui no RN?

Eu acredito que o Rio Grande do Norte já fez tanto para o turismo sustentável no Brasil que são vários argumentos que nos convenceram a trazer esse evento para cá. Por ordem, acho que primeiro a gente está aqui no Hotel Escola Barreira Rocha, que de fato foi o primeiro hotel, empreendimento, certificado pela Green Destinations no Brasil e ainda recebeu a certificação ouro. Como não bastasse também, os dois primeiros destinos turísticos do Brasil certificados pela Green Destination também foram daqui do Rio Grande do Norte: São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul, a Praia da Pipa.

O que caracteriza um destino como sustentável a ponto de ser reconhecido pela Green Destination?

É um conjunto de critérios e temas. São seis temas e 84 critérios, algo muito abrangente para se detalhar aqui. Mas o que podemos dizer é que se trata da forma como o destino cuida das pessoas, como o destino cuida dos recursos naturais e como o destino cuida para enriquecer a população e a comunidade. Provavelmente seriam os três elementos-chave nessa história, nesse processo. E também, como o destino garante que isso seja uma política a longo prazo e não só uma festa de um dia.

Os destinos sustentáveis têm se tornado uma tendência no mundo e no Brasil?

Eu acredito que o mundo inteiro está seguindo essa tendência, agora com diferentes intensidades, mas eu confesso que, pelos parceiros que a gente tem agora, tanto o Governo do Estado quanto o Senac como um super player para nós nesse jogo, incluindo também essas prefeituras de destaque que assumem um compromisso com as práticas, com os critérios e com os temas propostos pelo Green Destinations, o Rio Grande do

Norte se posicionou muito melhor do que outros estados e outras localidades neste aspecto.

Falando em parcerias, a Green Destinations desenvolve uma parceria com o Sistema Fecomércio RN. Quais os impactos para o turismo sustentável e como essas parcerias potencializam essas ações?

A gente tem sim, na verdade, são várias parcerias. Acho que o mais importante, provavelmente aqui, são com os sistemas empresariais, como o sistema SENAC em vários estados, mas também com parceiros internacionais, igual a BBW, que tem o apoio do governo da Alemanha e da cooperação internacional da Alemanha. Aqui temos ainda entidades também da Alemanha, como o Senior Expert Service. Eu acredito que o conjunto desses parceiros que fazem realmente que a gente consiga trabalhar ou gerar resultados tão profundos.

Quais as vantagens do turismo sustentável para todos os envolvidos nesse processo?

Eu acredito que, primeiro, podemos dizer de forma bem simples que a principal vantagem para todos é a própria sobrevivência. Por isso a importância da gente mudar as nossas atitudes. E eu acredito que, em muitos lugares que você, eu e qualquer pessoa visitou, com certeza parou para pensar: acho que antigamente deve ter sido muito bom esse lugar aqui, mas do jeito que está, não quero voltar mais. Por isso eu acredito que a vantagem de uma localidade que trabalha o turismo de forma sustentável é que ela pode ter expectativas de continuar recebendo turistas daqui a cinco anos, daqui a cem anos, daqui a mil anos.

Então sobreviverá mais o destino que for mais sustentável?

Alguém que não cuida bem das pessoas, nem dos seus recursos naturais, provavelmente daqui a pouco tempo já acaba com o seu turismo. O turista migra para outros lugares e esse lugar em questão, já era.

• QUEM

Andreas Dohle é presidente da Green Destinations no Brasil e atua há mais de 25 anos como consultor em projetos de cooperação internacional e desenvolvimento sustentável. Com

experiência em mais de 20 países da Ásia, África e América Latina, tem se dedicado, nos últimos anos, ao fortalecimento do turismo sustentável, da bioeconomia e das energias renováveis no Brasil.

Sua trajetória começou como coordenador de um premiado projeto entre a Câmara de Ofícios de Essen (Alemanha) e a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Minas Gerais. Desde então, acumulou reconhecimento por iniciativas de destaque, como o Projeto Verena, parceria entre os Europa-und Innovationscentre Trier, SENAC RN e SENAI RN para o fomento do turismo e das energias renováveis no Rio Grande do Norte. Em 2018 o projeto foi premiado num concurso nacional do Ministério de Turismo como melhor projeto na área de educação.

A expansão do programa levou à criação do Instituto DEL e à instalação da primeira filial da Green Destinations no Brasil, em Florianópolis, que Andreas representa desde 2021. É também cofundador do Instituto para o Desenvolvimento das Organizações (I.D.O. Brasil), voltado à capacitação de atores do desenvolvimento e à elaboração de estratégias públicas e privadas. Com vasta experiência em articulação institucional, Andreas é hoje uma referência nacional na promoção de destinos turísticos sustentáveis alinhados a padrões internacionais.

Parque Estadual Mata da Pipa recebe certificação internacional Green Destination

Link	https://pensenumanoticia.com.br/parque-estadual-mata-da-pipa-recebe-certificacao-internacional-green-destination/
Data da publicação	22/06/2025
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

Parque Estadual Mata da Pipa recebe certificação internacional Green Destination



A entrega ocorreu durante a conferência realizada pela fundação holandesa Green Destinations em parceria com Sistema Fecomércio RN e Instituto DEL.

O Parque Estadual Mata Pipa, Unidade Conservação gerida pelo Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte -Idema-RN, recebeu nesta quarta-feira (18) o reconhecimento internacional durante a realização da Conferência Internacional Green Destinations Latinoamérica, em Natal. A conquista representa uma das certificações mais respeitadas do mundo em turismo sustentável.

A Unidade de Conservação é primeira área protegida do Estado a receber o Selo Prata da certificação Green Destinations no ano de 2025, posicionando-se como referência em boas práticas ambientais, culturais e sociais no turismo. Entre os critérios avaliados estiveram natureza e paisagem; comunidade local, resíduos, gestão e comunicação; cultura e tradição, entre outros.



Para a gestora do Parque Mata da Pipa, Mariana Gondim, a Conferência Green Destinations foi um momento de conhecer e exaltar o turismo pautado em bases sustentáveis no Brasil e pelo mundo. "Compartilhar

conhecimento, experiências exitosas e ter o trabalho desenvolvido aqui no nosso Estado como referência em destino sustentável, considero realmente um momento histórico e muito especial. Para nós, termos essa certificação é de extrema importância para a popularização da consciência sustentável e para podermos valorizar ainda mais o turismo ecológico com responsabilidade e cuidando do nosso meio ambiente”, destacou.

A certificação Green Destinations é concedida a destinos que comprovam excelência na gestão sustentável, com base no Green Destinations Standard, um conjunto de critérios reconhecido internacionalmente pelo Global Sustainable Tourism Council (GSTC) – órgão máximo do turismo sustentável no mundo. O selo atesta que o Parque Estadual Mata PIPA está comprometido com o cuidado com o meio ambiente, a valorização da cultura local, o bem-estar da população e a transparência na governança.



De acordo com o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, a premiação reconhece as ações do Governo do Estado na conservação e destaca o Rio Grande Norte como referência na temática da sustentabilidade. “É motivo de orgulho receber esse certificado de reconhecimento pelo trabalho eficiente realizado pela equipe técnica do Idema.

Agora, pretendemos avançar com mais propostas de fortalecimento das áreas prioritárias para preservação a partir das iniciativas públicas de articulações com instituições internacionais e consolidação das Unidades de Conservação”, pontuou.

Na abertura do encontro, a governadora destacou os avanços que o Rio Grande Norte têm alcançado nos últimos anos ao integrar a sustentabilidade às políticas públicas locais. “O nosso Governo está contribuindo diretamente para enfrentar os grandes desafios socioambientais do planeta. Aqui temos mais de 90% da matriz energética oriunda de fontes renováveis. Criamos e fortalecemos novas Unidades de Conservação tanto na Caatinga como na Mata Atlântica, com os decretos que instituíram o Monumento Natural Caverna de Martins e a primeira Reserva Estadual do Patrimônio Particular Natural em Tibau do Sul, o Santuário Ecológico da Pipa”, disse.

Além do Parque Mata da Pipa, outros destinos turísticos do Rio Grande do Norte foram agraciados, São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Santa Cruz.

Conferência internacional encerra atividades sobre turismo sustentável com plantio de mudas

O evento reuniu durante dois dias, no auditório do Hotel Senac Escola Barreira Roxa, especialistas, gestores públicos, empresários e representantes de oito países de organizações internacionais e do Governo Federal para debater estratégias de desenvolvimento sustentável no setor do turismo, promovendo a troca de experiências e a disseminação de boas práticas. Foram três dias apresentando experiências, lugares e cidades com histórias inspiradoras, inovação e turismo responsável integraram a programação do evento para um público de 200 pessoas do segmento turístico.

Nesta quinta-feira, 19, o Green Destinations Latinoamérica 2025 encerrou suas atividades com uma visita técnica e um plantio de mudas no Parque Estadual Mata da Pipa, localizado em Tibau do Sul. Ao todo, foram plantadas 100 mudas de espécies nativas de Pau-brasil,

Embaúba, Juazeiro e Cajueiro, em ação para compensar uma parte das emissões de carbono, em parceria com a Pipa Ambiental.

Realizado pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN, em parceria com o Instituto DEL e a organização internacional Green Destinations. A Conferência Green Destinations Latinoamérica 2025 contou com o apoio institucional e o patrocínio do Sebrae, FACISC, BBW Turismo, Embratur, Cooperação Alemã (GIZ), Banco do Nordeste, Bancorbrás e o Movimento Preserve Pipa.

Fotos: Ebenézer Nóbrega e Danny Nunes

No RN, comitiva do Amapá participa de conferência global sobre turismo sustentável

Link	https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2025/06/19/no-rn-comitiva-do-amapa-participa-de-conferencia-global-sobre-turismo-sustentavel.ghtml
Data da publicação	19/06/2025
Veículo	G1 AP
Classificação	NEUTRO

No RN, comitiva do Amapá participa de conferência global sobre turismo sustentável

Representantes da Fecomércio Amapá discutiram metodologias para o desenvolvimento do setor no estado. Conferência Global Green Destinations Latinoamérica encerrou quinta-feira (19).

Por Redação g1 AP, g1 AP — Macapá



Conferência Global Green Destinations Latinoamérica, no Rio Grande do Norte — Foto: Renato Vaz/Embratur

Representantes do Amapá estão no Rio Grande do Norte em busca de novas metodologias para o desenvolvimento do turismo sustentável na Amazônia amapaense. A comitiva da Fecomércio participou, até esta quinta-feira (19), da segunda edição da **Conferência Global Green Destinations Latinoamérica**.

[**☑ Clique aqui para seguir o canal do g1 AP no WhatsApp**](#)

A conferência é um dos principais eventos dedicados a destinos responsáveis e combina palestras e workshops sobre desenvolvimento sustentável no turismo nacional e internacional, networking com líderes do setor, cerimônias de premiação e apresentação de destinos de referência e suas histórias.

Para o presidente da Fecomércio-AP, Ladislao Monte, conhecer os roteiros e empreendimentos certificados no Brasil é fundamental para identificar boas práticas que podem ser adaptadas aos equipamentos gastronômicos do Amapá.

“Isso permite uma atuação mais sustentável, alinhada ao tripé do desenvolvimento ambiental, social e econômico. A certificação na categoria Good Travel Seal representa o reconhecimento de que o Restaurante-Escola Senac Terraço adota práticas sustentáveis em conformidade com os princípios da sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica”, descreveu o presidente.



No RN, comitiva do Amapá participa de conferência global sobre turismo sustentável — Foto: Fecomércio-AP/Divulgação

A programação inclui ainda visitas técnicas que possibilitam aos participantes vivenciar experiências responsáveis na cidade sede do evento e em seu entorno.

“O reconhecimento de que práticas sustentáveis podem ser economicamente viáveis e se tornar um diferencial competitivo para os empreendimentos gastronômicos do Amapá mostra que é possível aliar sustentabilidade aos sabores amazônicos”, acrescentou o presidente.

A conferência abordou temas relacionados ao desenvolvimento sustentável no turismo, destacando boas práticas e experiências inovadoras aplicadas no Brasil e em outros países, reforçando o compromisso com a construção de um turismo mais responsável, inclusivo e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

'Ahayá de Rua' tem shows gratuitos e arrecadação de alimentos neste sábado (21) em Natal

Link	https://blogafonte.com.br/2025/06/20/ahaya-de-rua-tem-shows-gratuitos-e-arrecadacao-de-alimentos-neste-sabado-21-em-natal/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NEUTRO

'Ahayá de Rua' tem shows gratuitos e arrecadação de alimentos neste sábado (21) em Natal



aHAYá de Rua acontece em Potilândia — Foto: Divulgação

Por g1 RN — O bairro de Potilândia, na Zona Sul de [Natal](#), recebe neste sábado (21) a 8ª edição do 'Ahayá de Rua'. A programação começa às 17h, na Rua da Esmeralda, e reúne manifestações populares, música nordestina e uma campanha de arrecadação de alimentos.

Em 2025, o evento homenageia o centenário de Dona Militana, considerada a maior romanceira popular do Brasil.

Participe do canal do g1 RN no WhatsApp

A abertura será com o cortejo do Boi Esmeralda, seguido pela apresentação da Orquestra Forró Assoprado, sob a regência do músico Chico Bethoven. Às 19h, a cantora Socorro Lima, ex-integrante da banda Cavalo de Pau, assume o palco com um repertório de forró das antigas.

O pernambucano Maciel Salú se apresenta às 21h30 com o espetáculo Baile de Rabeca. O encerramento está previsto para a meia-noite, com o cantor potiguar Duda Pereira.

Durante todo o evento, serão arrecadados alimentos não perecíveis por meio da Campanha Solidária. As doações serão destinadas ao Programa **Mesa Brasil, promovido pelo Sesc RN.**

O aHAYá de Rua tem acesso gratuito, com entrada solidária, e conta com patrocínio do Governo do Estado, por meio da Lei Câmara Cascudo.

Ahayá de Rua levará tradição e solidariedade neste Sábado (21)

Link	https://diariodorn.com.br/ahaya-de-rua-levara-tradicao-e-solidariedade-a-zona-norte-neste-sabado-21/
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

Ahayá de Rua levará tradição e solidariedade neste Sábado (21)

Foto: Reprodução

O bairro da Potilândia na zona sul terá neste sábado (21) a 8ª edição do AHayá de Rua. O evento começará a partir das 17h, com a programação gratuita e patrocinada pelo Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo. Contará com muita música nordestina e tradições populares. Além de homenagear o centenário da Dona Militana, consagrada como a maior romanceira do país.

O evento cultural também trará a tradicional Campanha Solidária de arrecadação de alimentos, com os festeiros levando 1kg de alimento não perecível. A campanha de arrecadação é direcionada para o **Programa Mesa Brasil do SESC RN**. Que já beneficiou, em edições anteriores, mais de 1.500 famílias

O Ahaya de Rua também alertou do que pode e não pode levar.

O que pode levar:

- Copo térmico
- Capa de chuva e guarda-chuva pequeno
- Lanchinhos para as crianças
- Água para consumo próprio
- Chapéu, boné, lenços e bandanas

O que não pode levar:

- Bebidas e comidas
- Cooler ou isopor
- Qualquer objeto de vidro
- Objetos pontiagudos ou perfurantes
- Bicicletas, motos ou qualquer veículos
- Substancias inflamáveis, corrosivas ou tóxicas
- Cadeiras e bancos
- Animais de estimação
- Drones
- Armas

As atrações desse ano contarão com a abertura de Boi Esmeralda, logo após a apresentação da Orquestra do Forró Assoprado comandada pelo músico Chico Bethoven. A partir das 19h, a ex-integrante da banda de forró Cavalo de Pau, Socorro Lima sobe ao palco com um repertorio riquíssimo dos forros das antigas. Às 21h30 o pernambucano Maciel Salú apresenta o espetáculo Baile da Rabeca. O encerramento será por conta do cantor potiguar Duda Pereira

aHAYá de Rua acontece neste sábado (21) mesmo sem apoio da Prefeitura

Link	https://saibamais.jor.br/2025/06/no-peito-e-na-raca-ahaya-de-rua-acontece-neste-sabado-21-mesmo-sem-apoio-da-prefeitura/
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	SAIBA MAIS JOR
Classificação	NEUTRO

aHAYá de Rua acontece neste sábado (21) mesmo sem apoio da Prefeitura

Ahayá de rua deve atrair mais de 12 mil pessoas em Potilândia; Foto: Divulgação



SAIBA MAIS COMUNICAÇÃO LTDA
28.528.176/0001-30

Ajude o Portal Saiba Mais a continuar produzindo jornalismo independente! **Apoie com qualquer valor e faça parte dessa iniciativa.**
Quero Apoiar

Mesmo sob risco de cancelamento e sem o apoio da Prefeitura do Natal, o tradicional aHAYá de Rua confirma sua 8ª edição neste sábado (21), a partir das 17h, no bairro de Potilândia. Com programação gratuita, o festejo junino celebra este ano o centenário de Dona Militana, considerada a maior romanceira do Brasil, e reforça seu papel como espaço de resistência cultural, solidariedade e celebração popular.

A realização do evento quase foi comprometida pela ausência de incentivos públicos do município, especialmente após os

cortes na Lei Djalma Maranhão, que inviabilizaram a captação de recursos junto a empresas parceiras. A idealizadora do evento e produtora cultural, Haylene Dantas, fez um apelo público nas redes sociais no mês de maio, sensibilizando apoiadores e ativando uma rede de solidariedade que permitiu a viabilização da festa, ainda que em um formato reduzido, com apenas um dia de programação.

“Infelizmente, a Prefeitura teve um posicionamento de não apoiar o projeto. Disseram que o orçamento estava comprometido. Sabemos do tamanho do São João que eles têm promovido, mas não entenderam a importância do nosso arraial”, desabafou Haylene:

“Nos orientaram a nos inscrever em um edital que oferece R\$ 5 mil. Para a dimensão do Ahayá, isso não cobre praticamente nada. A gente tá falando de um evento com 12 mil pessoas, com arrecadação de 10 toneladas de alimento, beneficiando mais de 22 instituições. Isso tem um alcance para 1.500 famílias. Sem falar no emprego direto, sem falar na responsabilidade de manter um evento de tradição, de conseguir valorizar a nossa cultura popular”, reitera.

Apesar da falta de apoio municipal, o Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, tornou possível a realização do arraial, com patrocínio do Nordesteão, apoio do SESC, O Boticário, Fai Comércio, Pratú e o engajamento de outros parceiros. A governadora Fátima Bezerra, a Fundação José Augusto e parlamentares como Samanta Alves, Brisa Bracchi e Isolda Dantas também foram citados pela produtora como fundamentais para que o evento acontecesse.

Boi Esmeralda

A programação começa com o cortejo do Boi Esmeralda, ao som da Orquestra Forró Assoprado, liderada por Chico Bethoven. Às 19h, quem sobe ao palco é a cantora Socorro Lima, ex-Banda Cavalo de Pau, com seu forró nostálgico e potente. Às 21h30, o pernambucano Maciel Salú apresenta o espetáculo Baile de Rabeca, transformando a rua em terreiro de dança e ancestralidade. A festa encerra à meia-noite com Duda Pereira, que promete animar o público com clássicos que atravessam gerações.

Além da música, o evento mantém sua vocação social com a tradicional Campanha Solidária, que arrecadará alimentos não perecíveis para o Programa Mesa Brasil do SESC RN. Em edições anteriores, o projeto já chegou a beneficiar mais de 1.500 famílias com as doações.

Ao homenagear Dona Militana, mulher que dedicou sua vida a preservar a tradição oral dos romances populares, o Ahayá de Rua reafirma sua essência como espaço de memória, pertencimento e força coletiva. “É sobre cultura, é sobre a rua, é sobre o povo. Mesmo com todos os desafios, a gente vem com o coração cheio de alegria para colocar nosso boi na rua mais uma vez”, afirmou Haylene.

Serviço

[Ahayá de Rua 2025](#)

Endereço: *Rua da Esmeralda, Potilândia*

Data: *Sábado, 21 de junho de 2025*

Horário: *A partir das 17h*

Entrada gratuita

Doe alimentos não perecíveis na entrada e ajude a campanha solidária em prol do **Programa Mesa Brasil (SESC RN)**.

Potilândia se transforma com o aHAYá de Rua e tributo à Dona Militana

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/potilandia-transforma-ahaya-de-rua/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Potilândia se transforma com o aHAYá de Rua e tributo à Dona Militana

Em sua oitava edição, o aHAYá de Rua homenageia o centenário de Dona Militana neste sábado 21

Redação

Neste sábado, 21 de junho, a partir das 17h, o bairro de Potilândia, em Natal, se transforma novamente no palco de um dos festejos juninos mais afetivos e simbólicos da cidade. Em sua oitava edição, o aHAYá de Rua homenageia o centenário de Dona Militana, a maior romanceira do Brasil, com uma programação vibrante que reúne manifestações populares, muito forró e ações solidárias.

A festa começa com o cortejo do Boi Esmeralda, ao som da Orquestra Forró Assoprado, sob a regência do músico Chico Bethoven. Às 19h, quem sobe ao palco é Socorro Lima, ex-vocalista da Banda Cavalo de Pau, trazendo a força e o carisma de uma das vozes mais marcantes do forró das antigas.

Festa começa com o cortejo do Boi Esmeralda, ao som da Orquestra Forró Assoprado, sob a regência do músico Chico Bethoven. Foto: Luana Tayze

Já às 21h30, o pernambucano Maciel Salú apresenta o espetáculo Baile de Rabeca, uma celebração de dança, ancestralidade e poesia. E, à meia-noite, Duda Pereira encerra a noite em clima de festa, com um repertório que

promete emocionar o público com clássicos que fazem o coração bater mais forte.

Como de costume, o evento também reafirma seu compromisso social. Durante toda a programação, haverá arrecadação de alimentos não perecíveis para a Campanha Solidária, com doações destinadas ao Programa Mesa Brasil, do Sesc RN.

Neste ano, a homenagem a Dona Militana é também um ato de reconhecimento à sua contribuição inestimável para a cultura popular nordestina. Com sua voz e seus romances, ela preservou histórias, saberes e memórias que ecoam como canto de resistência — essência que inspira o próprio espírito do aHAYá de Rua.

A 8ª edição do aHAYá de Rua conta com o patrocínio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Fundação José Augusto, Secretaria Estadual de Cultura, Lei Câmara Cascudo e Nordestão. O evento também tem apoio cultural da Caern, **Fecomércio RN – Sesc** e O Boticário, e é uma realização da HD Produções.

Setor imobiliário cresce, mas proposta de tributação encarece financiamento

Link	https://www.poder360.com.br/opiniaio/setor-imobiliario-cresce-mas-proposta-de-tributacao-encarece-financiamento/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor imobiliário cresce, mas proposta de tributação encarece financiamento

Mudança fiscal ameaça modelo de funding que sustenta o crédito habitacional e pode travar o avanço do setor



Vigor aparente do setor esconde um ponto sensível e estrutural: a fragilidade crescente das fontes de funding para o crédito imobiliário

Nos últimos anos, o setor imobiliário brasileiro demonstrou uma notável resiliência diante de contextos macroeconômicos adversos. Mesmo com a taxa básica de juros (Selic) em níveis historicamente elevados, o mercado seguiu aquecido, registrando crescimento de 20% em 2024 e, apenas no 1º trimestre de 2025, a comercialização de mais de 109 mil unidades residenciais, segundo dados da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e do Secovi-SP. Trata-se de um setor que representa aproximadamente 7% do PIB nacional e emprega, direta e indiretamente, cerca de 2,5 milhões de brasileiros.

Entretanto, esse vigor aparente esconde um ponto sensível e estrutural: **a fragilidade crescente das fontes de *funding* para o crédito imobiliário**. O modelo tradicional, ancorado na caderneta de poupança, encontra-se em erosão. O presidente do [Banco Central](#), Gabriel Galípolo, reconheceu recentemente que a redução dos depósitos em poupança é um fenômeno estrutural, o que exigirá o desenho de um novo modelo de financiamento baseado em fontes de mercado.

É nesse contexto que se insere com enorme preocupação a [proposta do governo federal](#) de revogar a isenção do Imposto de Renda sobre os rendimentos de LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e de LCAs (Agronegócio), CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e outros títulos incentivados. A medida, que visa compensar a perda de arrecadação com a não elevação do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), tem potencial para gerar efeitos regressivos sobre o custo do crédito, a atratividade dos papéis e, em última instância, sobre a dinâmica do setor imobiliário como um todo.

Segundo estudo do Santander publicado no dia 10 de junho, uma alíquota de 5% sobre LCIs e CRIs pode elevar as taxas de financiamento imobiliário de 0,5 até 0,7 ponto percentual, com impacto direto sobre a capacidade de compra do consumidor e o volume de crédito ofertado. A Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) alerta que esse custo será sentido especialmente pela classe média, que depende do financiamento para aquisição de imóveis.

Dados oficiais do Banco Central mostram que o estoque de LCIs, LCAs, CRIs e CRAs isentos de Imposto de Renda já ultrapassou R\$ 715 bilhões em novembro de 2023, um crescimento de 140% em dois anos, enquanto o estoque de CRI isoladamente atingiu cerca de R\$ 310 bilhões em dezembro de 2022, crescimento de 25,6% em um ano, demonstrando a relevância dessas carteiras para o sistema financeiro.

Essas ferramentas –LCIs e CRIs– são pilares sofisticados do Sistema Financeiro Imobiliário. Permitem que bancos e securitizadoras captem recursos diretamente de investidores, especialmente pessoas físicas, repassando-os ao setor construtivo com custos mais acessíveis. Tal modelo intensifica o acesso ao crédito, diversifica fontes de *funding* e reduz a dependência da poupança ou de recursos públicos, contribuindo significativamente para a expansão urbana e a democratização da moradia.

Mais preocupante ainda é a insegurança jurídica que se instaura com a forma de introdução dessa tributação. A mudança de tributação ora proposta pelo governo federal, se aplicada a papéis emitidos sob o regime anterior, viola expectativas legítimas e compromete a previsibilidade regulatória. Investidores e instituições estruturaram suas operações com base na promessa legal da isenção. A quebra dessa lógica pode gerar não apenas retração na demanda, mas também um ambiente de desconfiança que afeta o mercado como um todo.

Não é por acaso que o próprio Banco Central cogita estruturar uma “ponte” para a transição do modelo atual de *funding* para um novo, que combine alternativas de mercado com maior sustentabilidade. O risco, entretanto, é que essa transição seja atropelada por medidas fiscais de curto prazo, sem coordenação sistêmica com a política de desenvolvimento do setor.

O financiamento imobiliário no Brasil é fortemente dependente da mobilização de poupança interna via instrumentos de securitização e crédito direcionado. Em um ambiente de juros reais elevados e competição com títulos públicos altamente rentáveis, a manutenção de incentivos tributários não é uma benesse, mas sim um **instrumento técnico de viabilização do crédito e da inclusão habitacional**. Remover esse pilar sem uma substituição funcional é apostar na retração do crédito, na redução da atividade econômica e na desarticulação de uma das cadeias mais intensivas em geração de emprego e valor agregado.

É necessário que o debate fiscal leve em conta não apenas o impacto arrecadatório das medidas propostas, mas principalmente seus efeitos multiplicadores (positivos ou negativos) sobre o setor produtivo. O crédito imobiliário, ao contrário do consumo imediato, é de longo prazo, está associado à estabilidade urbana e à segurança patrimonial, e tem profunda capilaridade sobre a economia real. Enquanto o discurso oficial trata da busca por fontes alternativas e inovação financeira, a prática imediata aponta para o encarecimento do crédito e para a redução do apetite dos investidores. A política fiscal não pode — e não deve — ser conduzida como um improviso de curto prazo, sob pena de comprometer conquistas duramente consolidadas no ambiente de financiamento habitacional no Brasil.

Produção de petróleo recua no início de 2025, mas setor projeta retomada

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/producao-de-petroleo-recua-no-inicio-de-2025-mas-setor-projeta-retomada/
Data da publicação	20/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção de petróleo recua no início de 2025, mas setor projeta retomada



Foram extraídos, no 1º trimestre de 2025, 2.870.850 (bbl) de petróleo no RN,

Cláudio Oliveira

Repórter

A produção de petróleo no Rio Grande do Norte apresentou queda no primeiro trimestre de 2025, mas o setor segue apontando para estabilidade e possibilidades de retomada a partir do segundo semestre, impulsionado por investimentos e reestruturações em curso. Houve um recuo de 4,63% na produção total (considerando atividades em terra e no mar), em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os dados estão no Boletim de Petróleo e Gás Natural, divulgado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), que mostra o panorama do setor petrolífero, destacando volumes, campos em operação e a distribuição dos royalties entre estado e municípios.

Foram extraídos, entre janeiro e março deste ano, 2.870.850 barris (bbl) de petróleo no estado, sendo 139 mil barris a menos que no primeiro trimestre de 2024, quando a produção ficou em 139.341 bbl. Já a produção de gás natural se manteve praticamente estável, com leve queda de 0,06%, somando 107,7 milhões de metros cúbicos no trimestre. A queda na produção do hidrocarboneto pode ser atribuída a fatores como a exaustão de poços mais antigos e a menor demanda externa, enquanto o gás natural apresenta uma tendência de maior estabilidade, com variações menores no período analisado.

O segmento onshore (em terra), que representa a maior parte da produção potiguar, teve uma leve redução de 1,04%, com 2.678.129 barris extraídos. Entre os campos produtores, Canto do Amaro manteve a liderança na extração do produto, com 607,19 mil barris, seguido por Estreito, com 343,96 mil. Situado na Bacia Potiguar, no município de Mossoró, Canto do Amaro segue como um dos principais polos de extração de petróleo onshore do país, respondendo por 8% da produção nacional nesse início de ano. Já na produção de gás natural, o campo de Lorena se destacou com 22,81 milhões de metros cúbicos.

A produção de petróleo em terra está concentrada em duas empresas: Brava Energia (Ex-3R Petroleum) e Potiguar E&P S.A., que juntas respondem por 98,4% da produção, mantendo a mesma participação registrada no mesmo período do ano passado. As demais companhias, somadas, detêm uma participação minoritária de apenas 1,6%.

A produção da Brava em terra teve um aumento de 3,23% em relação ao ano anterior, consolidando ainda mais sua liderança no setor. Em nota, a companhia destacou que há estabilidade nos volumes. “No primeiro trimestre e em todo o ano de 2025 até aqui, a companhia registrou produção estável, alcançando uma média de cerca de 25 mil barris de óleo equivalente por dia”, informou.

Além disso, a empresa diz que investe de forma consistente nos ativos potiguares para recuperar campos maduros e incrementar sua produção, eficiência e rentabilidade. “No último ano, a companhia realizou intensa campanha de atividades em poços dos ativos onshore e executou projetos de revitalização e expansão de instalações operacionais”, comunicou, reiterando o compromisso de manutenção de investimentos no Complexo Potiguar para otimizar e incrementar a produção.

Já a PetroRecôncavo, segunda maior operadora, através da sua subsidiária, a Potiguar E&P, registrou uma redução de 9,09%. Na divulgação dos resultados do semestre no início do mês de maio, a empresa informou que a média no ativo potiguar foi de 13,3 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d), mantendo-se estável em relação ao quarto trimestre de 2024. “O resultado reflete um aumento de 1% na produção de óleo e uma redução de 2% na produção de gás natural”, diz o documento.

O resultado foi sustentado por novas perfurações, entradas em operação nos campos do Complexo Sabiá e Janduí e execução de 34 projetos de workover. “A produção do trimestre, no entanto, foi parcialmente impactada pela parada para manutenção preventiva na Estação de Brejinho”, ressaltou.

A companhia também informou que, entre os dias 30 de janeiro e 5 de fevereiro e de 13 a 21 de março, a Refinaria Clara Camarão passou por paradas de manutenção, o que impactou o processo de entrega, mas não a produção. Isso porque os volumes de petróleo foram armazenados, com 56,4 mil barris sob custódia da Brava, aguardando refino no segundo trimestre.

Recuo no mar

A produção marítima de petróleo e gás natural também registrou uma redução no 1º trimestre de 2025, mas o professor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) que atua no setor petrolífero, Gutemberg Dias, explica que a produção offshore tem peso menor no panorama estadual. No mar, o petróleo apresentou uma queda de aproximadamente 36,59%, equivalente a uma diminuição de 111.186 barris. Já o gás natural recuou 2,86%, o que representa uma redução de 365 Mm³. “Esse desempenho no mar é quase residual frente à produção em terra. Os campos maduros naturalmente sofrem declínios, mas são compensados com entrada de novos poços e reestruturações”, complementa Gutemberg.

A Brava Energia concentrou 90% da produção offshore, mas teve queda de 39,11%, enquanto a Petrobras registrou retração mais discreta de 0,23%. O Campo Macau permanece predominantemente voltado à produção de petróleo, responsável por 93% do volume total extraído na área. O Campo Pescada destaca-se na produção de gás natural, com participação de 62% no total. O Campo Arabaiana apresentou um aumento significativo na produção de petróleo em comparação ao mesmo período do ano anterior, com acréscimo de 2.231,87 barris, o que representa uma variação positiva de 89,80%.

Estabilidade, apesar das oscilações

Para o secretário ajunto da SEDEC/RN, Hugo Fonseca, as oscilações já são esperadas quando se trata de campos maduros, como é o caso do Rio Grande do Norte. “Esse tipo de

oscilação é esperado em campos maduros, especialmente em contextos de mudanças operacionais”, avalia. “Estamos vivendo um processo de transição, com venda de ativos e entrada de novos players. Essa adequação natural pode levar a pequenas quedas temporárias, mas a tendência é de recuperação com novos investimentos”, afirma o secretário.

Os dados, porém, devem ser analisados em perspectiva mais ampla, que não se resume ao trimestre, conforme indica Gutemberg Dias. “Há picos e quedas, mas a média geral se mantém próxima dos 40 mil barris por dia. São oscilações sazonais, influenciadas por fatores como manutenções, ajustes regulatórios e trocas de operadores. A produção de gás, por sua vez, mostra curva ascendente, o que ajuda a equilibrar o desempenho do setor”.

Apesar do resultado do primeiro trimestre, as projeções para o restante de 2025 são otimistas. “Já temos uma nova operadora anunciada e negociações em andamento com outras empresas. A tendência é que quando você tem a chegada de novos players do mercado, eles tendem a melhorar a performance para aumentar a produção e ter maior rentabilidade”, pontua Hugo Fonseca. “Pode ser que, para o próximo ciclo, já a partir do segundo semestre tenhamos uma possibilidade de um aumento na produção”, complementa.

Aumento nos royalties

Embora o volume produzido tenha caído, os repasses de royalties aumentaram. Somando municípios e Estado, os repasses de royalties somaram R\$ 173,8 milhões, um aumento de R\$ 36,1 milhões (26,23%) em relação aos R\$ 137,7 milhões registrados no mesmo período de 2024.

Turismo sustentável: vocação que move o futuro do RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250622.pdf
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo sustentável: vocação que move o futuro do RN

MARCELO QUEIROZ

Presidente da Fecomércio RN

O turismo é um dos pilares mais dinâmicos e promissores da economia do Rio Grande do Norte. Mais do que números, os avanços que temos registrado revelam uma vocação que vai além do crescimento econômico: trata-se de um processo de desenvolvimento estratégico, estruturado e, acima de tudo, sustentável, que gera emprego, renda e novas oportunidades para a população.

É com esse olhar que celebramos a realização da 2ª edição latino-americana da Conferência Green Destinations, evento internacional que reuniu, ao longo da última semana, especialistas, gestores públicos, trade turístico e representantes da iniciativa privada em torno de uma agenda comum: o fortalecimento de práticas sustentáveis no turismo. Uma oportu-

nidade para compartilhar experiências, conhecer cases de sucesso e ampliar a adoção de modelos responsáveis de gestão turística, com foco na proteção dos destinos e na geração de benefícios sociais e econômicos para as comunidades.

Sediar um encontro dessa magnitude no Hotel Escola Senac Barreira Roxa reforça ainda mais o protagonismo do Sistema Fecomércio RN – e do próprio estado – na pauta da sustentabilidade no turismo. O hotel foi o primeiro da América Latina a conquistar a certificação ISO 21401 de sustentabilidade. Além disso, possui o Certificado de Neutralização de Carbono, concedido pela O'Green Brasil, a certificação internacional GoodTravelSeal – categoria Ouro em Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos, e o Selo de Qualidade da Água, concedido pela Prefeitura de Natal.

Mais do que um reconhecimento, a escolha de Natal e do Senac

RN como anfitriões da Conferência Green Destinations representa uma reafirmação do compromisso do Sistema Fecomércio RN com o futuro do turismo, não apenas no Rio Grande do Norte, mas em toda a América Latina.

A atuação do Sistema Comércio potiguar tem alcançado os municípios por meio da qualificação profissional, da inovação e da inteligência de mercado – pilares que estruturam uma nova forma de pensar e praticar o turismo no Rio Grande do Norte.

Não por acaso, o estado foi pioneiro na América Latina a conquistar certificações da Green Destinations. Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso e Santa Cruz hoje figuram entre os Top 100 Destinos Sustentáveis do mundo. Essas conquistas são resultado de uma metodologia desenvolvida, aplicada e intermediada pelo Senac RN, que reflete nossa visão de um turismo que valoriza as

pessoas e preserva os territórios.

Outro exemplo é o nosso Sistema de Inteligência Turística, o Sírio, conectando dados, sustentabilidade e vocações locais para traçar decisões mais assertivas de gestores e empreendedores. Um instrumento que alia responsabilidade socioambiental e desenvolvimento econômico com inteligência.

Estamos diante de uma grande oportunidade. Conferências como a que sediamos não são apenas um ponto de encontro, mas um ponto de partida para novas ideias, parcerias e soluções que façam do turismo um instrumento de transformação sustentável, respeitando as pessoas, a cultura e o planeta.

Assim, o Rio Grande do Norte mostra ao mundo que é possível crescer cuidando. E é esse modelo que queremos fortalecer, replicar e inspirar. Sigamos dispostos a trabalhar com este propósito e a construir o futuro do turismo que queremos deixar para as próximas gerações.

RN é único do Nordeste com mais empregos CLTs do que Bolsa Família

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250622.pdf
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN é único no Nordeste com mais empregos CLTs que Bolsa Família

« **TRABALHO** » Com 539,4 mil empregos formais e 497,8 mil beneficiários no Bolsa Família, o Rio Grande do Norte é o único estado do Nordeste onde os vínculos com carteira assinada superam os atendidos pelo programa de transferência de renda, segundo dados de abril deste ano do Caged e do MDS. O Estado sustenta esse cenário há 14 meses consecutivos. Representantes do setor produtivo e economista atribuem o desempenho à força do turismo, das energias renováveis e do agronegócio. « **PÁGINA 10** »

RN é único do NE com mais CLTs do que beneficiários do Bolsa Família

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250622.pdf
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN é único do NE com mais CLTs do que beneficiários do Bolsa Família

TRABALHO Segundo dados do Caged e do MDS, em abril foram 539.412 vínculos formais de trabalho contra 497.853 famílias beneficiadas pelo Bolsa Família no RN. O número de CLTs supera o de beneficiários do programa há 14 meses

RENATA

O Rio Grande do Norte tornou-se uma realidade estatística positiva ao superar no último mês de abril, de acordo com dados do Caged e do MDS, o número de vínculos formais de trabalho em comparação com o número de famílias beneficiárias do Bolsa Família. Em números absolutos, foram 539 mil 412 vínculos formais de trabalho em comparação com 497 mil 853 famílias beneficiadas pelo programa de transferência de renda. Com a diferença de 41 mil 559 famílias, o RN invertiu a situação histórica, ocorrida em períodos anteriores, mas que ainda perdurava nos demais estados do Nordeste.

Assim, segundo a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o maior estado da região Nordeste, com 3 milhões de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família, em junho apresentou 1,26 milhão de famílias no Bolsa Família e 1,29 milhão de vínculos formais de trabalho. Em Pernambuco, os dados apontaram 1,26 milhão de famílias no Bolsa Família e 1,29 milhão de vínculos formais de trabalho. No Ceará, 1,45 milhão de famílias no Bolsa Família e 1,42 milhão de vínculos formais de trabalho. No Piauí, 1,26 milhão de famílias no Bolsa Família e 1,29 milhão de vínculos formais de trabalho. No Maranhão, 1,26 milhão de famílias no Bolsa Família e 1,29 milhão de vínculos formais de trabalho.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiorind), o resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.

Quanto à educação, o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque, afirmou que a educação profissional é fundamental para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.



Uma diferença de 41 mil famílias formadas de trabalho em relação ao Bolsa Família, o RN inverte uma antiga história, ocorrida no período da pandemia



Paulo Roberto de Albuquerque, o resultado demonstra a força do setor produtivo local

o resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.

Quanto à educação, o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque, afirmou que a educação profissional é fundamental para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.

o resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.

Quanto à educação, o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque, afirmou que a educação profissional é fundamental para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.

o resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.

Quanto à educação, o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque, afirmou que a educação profissional é fundamental para a geração de empregos. "O resultado demonstra a força do setor produtivo local e a importância da educação profissional para a geração de empregos", afirmou o presidente da Fiorind, o deputado estadual e empresário Paulo Roberto de Albuquerque.

O trabalhador formal no RN tem uma renda média superior a R\$ 2 mil, o que representa um ganho significativo em relação ao valor do benefício social.

MARCELO QUEIROZ
Presidente do Trabalho RN



Emprego formal no Nordeste (R\$-R\$2025)	CLT: 1.000.000 (R\$) 1.000.000
*RN	CLT: 2.100.276 (R\$) 2.100.276
*PE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*PA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*PB	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*PI	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*DF	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*GO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*ES	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*BA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SE	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AL	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MA	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*CE	CLT: 1.450.000 (R\$) 1.450.000
*AC	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*AM	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RR	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RO	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MT	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MS	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*MG	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*RJ	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000
*SP	CLT: 1.260.000 (R\$) 1.260.000

RN é referência em turismo sustentável, diz presidente da Green Destinations

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250622.pdf
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PROTAGONISMO

RN é referência em turismo sustentável, diz presidente da Green Destinations

Andreas Dohle destaca que os dois primeiros destinos certificados pela entidade estão no RN, que hoje tem três cidades no Top 100 mundial de turismo sustentável. « **PÁGINA 11** »

‘No turismo sustentável, RN se posicionou melhor que outros estados’, diz Andreas Dohle, da Green Destinations

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250622.pdf
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

>> ENTREVISTA >> ANDREAS DOHLE

PRESIDENTE DA GREEN DESTINATIONS NO BRASIL

‘No turismo sustentável, RN se posicionou melhor que outros estados’

ANÁLISE Presidente da Green Destinations Brasil destaca o protagonismo do RN no cenário internacional do turismo sustentável e aponta que cuidar das pessoas, meio ambiente e economia é essencial para manter os destinos vivos

Presente no Rio Grande do Norte para o Green Destinations Latinamérica, o presidente da Green Destinations no Brasil, Andreas Dohle, destaca o protagonismo do estado na pauta do turismo sustentável. Em entrevista, ele salienta que os dois primeiros destinos brasileiros certificados pela organização — São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul (Praia da Pipa) — estão no RN, assim como o primeiro hotel certificado no país. Dohle ressalta que o turismo sustentável vai muito além de boas práticas pontuais. Para ser reconhecido, o destino precisa demonstrar cuidado contínuo com as pessoas, os recursos naturais e a geração de benefícios reais para a comunidade local. Ele também reforça a importância das parcerias institucionais — como com o Senac RN e entidades alemãs — no avanço de iniciativas com resultados concretos. Para Andreas, investir em sustentabilidade é uma questão de sobrevivência para os destinos turísticos: “Quem não cuida das pessoas nem da natureza acaba perdendo os turistas — o turismo”. O Green Destinations Latinamérica reuniu líderes de vários países no Hotel Barreira Rocka, em Natal, debatendo sobre o tema. O evento gerou debates que vão além das boas práticas no



Andreas Dohle é presidente da Green Destinations no Brasil e atua há mais de 25 anos consultor em projetos de cooperação internacional e desenvolvimento sustentável. Com experiência em mais de 20 países da Ásia, África e América Latina, tem se dedicado, nos últimos anos, ao fortalecimento do turismo sustentável, da bioeconomia e das energias renováveis no Brasil. Sua trajetória começou como coordenador de um premiado projeto entre a Câmara de Ofícios de Essen (Alemanha) e a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Minas Gerais. Desde então, acumulou reconhecimento por iniciativas de destaque, como o Projeto Verena, parceria entre os European Innovation Centre Trio, SENAC RN e SENAC SP para o fomento do turismo e das energias renováveis no Rio Grande do Norte. Em 2018 o projeto foi premiado num concurso nacional do Ministério de Turismo como melhor projeto na área de educação. A expansão do programa levou à criação do Instituto DEL e à instalação da primeira filial da Green Destinations no Brasil, em Florianópolis, que Andreas representa desde 2021. É também cofundador do Instituto para o Desenvolvimento das Organizações (I.D.O. Brasil), voltado à capacitação de atores do desenvolvimento e à elaboração de estratégias públicas e privadas. Com vasta experiência em articulação institucional, Andreas é hoje uma referência nacional na promoção de destinos turísticos sustentáveis alinhados a padrões internacionais.

setor, com foco no futuro das economias, das sociedades e do planeta. No centro das discussões, o Rio Grande do Norte é considerado protagonista, com três cidades no Top 500 dos destinos mais sustentáveis: São Miguel do Gostoso, Santa Cruz e Tibau do Sul.

O Rio Grande do Norte sediou o Green Destinations Latinamérica, evento que reuniu centenas de profissionais de mundo. Sua realização veio no momento e qual a importância disso para o turismo sustentável? ser discutido aqui no RN?

Eu acredito que o Rio Grande do Norte já fez muito para o turismo sustentável no Brasil que são vários argumentos que são convencerem a trazer esse evento para cá. Por onde, acho que primeiro a gente está aqui no Hotel Escola Barreira Rocka, que de fato foi o primeiro hotel, empreendimento,

certificado pela Green Destinations no Brasil e ainda recebeu a certificação ouro. Como não bastasse também, os dois primeiros destinos turísticos do Brasil certificados pela Green Destinations também foram daqui do Rio Grande do Norte: São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul, a Praia da Pipa.

O que caracteriza um destino como sustentável a ponto de ser reconhecido pela Green Destinations?

É um conjunto de critérios e temas. São seis temas e 84 critérios, algo muito abrangente para se detalhar aqui. Mas o que podemos dizer é que se trata da forma como o destino cuida das pessoas, como o destino cuida dos recursos naturais e como o destino cuida para enriquecer a população e a comunidade. Provavelmente seriam os três elementos-chave nessa história, nesse processo. E também, como

o destino garante que isso seja uma política a longo prazo e não só uma festa de um dia.

Os destinos sustentáveis têm se tornado uma tendência no mundo e no Brasil?

Eu acredito que o mundo inteiro está seguindo essa tendência, agora com diferentes intensidades, mas eu confesso que, pelos parceiros que a gente tem agora, tanto o Governo do Estado quanto o Senac, como um super player para nós nesse jogo, incluindo também essas prefeituras de destaque que assumiram um compromisso com as práticas, com os critérios e com os temas propostos pelo Green Destinations, o Rio Grande do Norte se posicionou muito melhor do que outros estados e outras localidades neste aspecto.

Talando em parcerias, a Green Destinations desenvolve uma parceria com o Sistema Nacional

de RN. Quais os impactos para o turismo sustentável e como essas parcerias potencializam essas ações?

A gente tem size, na verdade, são várias parcerias. Acho que o mais importante, provavelmente aqui, são com os sistemas empresariais, como o sistema SENAC em vários estados, mas também com parceiros internacionais, igual a HBW, que tem o apoio do governo da Alemanha e da cooperação internacional da Alemanha. Aqui tem ainda entidades também da Alemanha, como o Insite Expert Service. Eu acredito que o conjunto desses parceiros que fazem realmente que a gente consegue trabalhar ou gerar resultados tão profundos.

Quais as vantagens do turismo sustentável para todos os envolvidos nesse processo?

Eu acredito que, primeiro, podemos dizer de forma bem simples que a principal vanta-

gem para todos é a própria sustentabilidade. Por isso a importância de gente cuidar as nossas atitudes. É eu acredito que, em muitos lugares que você, eu e qualquer pessoa visitou, com certeza para pensar: acho que antigamente deve ter sido muito bom esse lugar aqui, mas do jeito que está, não quero voltar mais. Por isso eu acredito que a vantagem de uma localidade que trabalha o turismo de forma sustentável é que ela pode ter expectativa de continuar recebendo turistas daqui a cinco anos, daqui a cem anos, daqui a mil anos.

Como sobreviverá mais o destino que for mais sustentável?

Alguns que não cuida bem das pessoas, nem dos recursos naturais, provavelmente daqui a pouco tempo já acaba com o seu turismo. O turista migra para outros lugares e esse lugar em questão, já era.

Produção de petróleo recua no início de 2025, mas setor projeta retomada

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250622.pdf
Data da publicação	21/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção de petróleo recua no início de 2025, mas setor projeta retomada

EXTRAÇÃO Estado registrou recuo de 4,63% na produção total (em terra e mar) no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados do Boletim de Petróleo e Gás Natural da SEDEC

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

A produção de petróleo no Rio Grande do Norte apresentou queda no primeiro trimestre de 2025, mas o setor segue apontando para estabilização das possibilidades de retomada a partir do segundo semestre, impulsionado por investimentos e reestruturações em curso. Houve um recuo de 4,63% na produção total (considerando atividades em terra e no mar), em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os dados estão no Boletim de Petróleo e Gás Natural, divulgado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), que mostra o panorama do setor petrolífero, destacando volumes, campos em operação e a distribuição dos royalties entre estado e municípios.

Foram extraídos, entre janeiro e março deste ano, 2.870,850 barris (bbl) de petróleo no estado, sendo 139 mil barris a menos que no primeiro trimestre de 2024, quando a produção ficou em 139,341 bbl. Já a produção de gás natural se manteve praticamente estável, com leve queda de 0,068, somando 107,7 milhões de metros cúbicos no trimestre. A queda na produção de hidrocarbonetos pode ser atribuída a fatores como a escassez de poços mais antigos e a menor demanda externa, enquanto o gás natural apresenta uma tendência de maior estabilidade, com variações menores no período analisado.

O segmento offshore (no mar), que representa a maior parte da produção potiguar, teve uma elevação de 1,04%, com 2.678,129 barris extraídos. Entre os campos produtores, Campo do Amaro manteve a liderança na extração de petróleo, com 607,59 mil barris, seguido por Estrelado, com 343,96 mil. Situação na Bahia Potiguar, no município de Mossoró, Campo do Amarelo segue como um dos principais polos de extração de petróleo onshore do país, respondendo por 8% da produção nacional nesse início de ano. Já na produção de gás natural, o campo de Lavana se destacou com 22,81 milhões de metros cúbicos.

A produção de petróleo em terra está concentrada em duas empresas: Brava Energia (EAP-3R Petróleo) e Potiguar E&P



Foram extraídos, no 1º trimestre de 2025, 2.870.850 (bbl) de petróleo no RN, 139 mil barris a menos que no trimestre de 2024

S.A., que juntas respondem por 96,4% da produção, mantendo a mesma participação registrada no mesmo período do ano passado. As demais companhias, sozinhas, detêm uma participação minoritária de apenas 1,6%.

A produção da Brava em terra teve um aumento de 3,25% em relação ao ano anterior, consolidando ainda mais sua liderança no setor. Em nota, a companhia destacou que há estabilidade nos volumes. "No primeiro trimestre de 2025, em todo o ano de 2024 até aqui, a companhia registrou produção estável, alcançando uma média de cerca de 25 mil barris de óleo equivalente por dia", informou.

Além disso, a empresa diz que investe de forma consistente nos ativos potiguaros para recuperar campos maduros e incrementar sua produção, eficiência e sustentabilidade. "No último ano, a companhia realizou intensa campanha de atividades em poços dos ativos onshore e executou projetos de revitalização e expansão de instalações operacionais", continua, reforçando o compromisso de manutenção de investimentos no Complexo Potiguar para otimizar e incrementar a produção.

Já a PetroRecifeiro, seguradora operadora, através da sua subsidiária, a Potiguar E&P, registrou uma redução de 0,09%. Na divulgação dos

resultados de semestre no início do mês de maio, a empresa informou que a média no ativo potiguar foi de 13,3 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d), mantendo-se estável em relação ao quarto trimestre de 2024. "O resultado reflete um aumento de 3% na produção de óleo e uma redução de 2% na produção de gás natural", diz o documento.

O resultado foi sustentado por novas perfurações, extraídas em operação nos campos do Complexo Sabi e Janduí e execução de 34 projetos de workover. "A produção do trimestre, no entanto, foi parcialmente impactada pela parada para manutenção preventiva na Estação de Borejaho", ressalta.

A companhia também informou que, entre os dias 30 de janeiro e 3 de fevereiro de 2025, a companhia realizou intensa campanha de atividades em poços dos ativos onshore e executou projetos de revitalização e expansão de instalações operacionais", continua, reforçando o compromisso de manutenção de investimentos no Complexo Potiguar para otimizar e incrementar a produção.

Recuo no mar
A produção marítima de petróleo e gás natural também registrou uma redução no 1º trimestre de 2025, mas o profes-

or da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) que atua no setor petrolífero, Gutemberg Dias, explica que a produção offshore tem peso menor no panorama estadual. No mar, o petróleo apresentou uma queda de aproximadamente 36,59%, equivalente a uma diminuição de 111,196 barris. Já o gás natural recuou 2,86%, o que representa uma redução de 365 Mm³. "Esse desempenho no mar é quase residual frente à produção em terra. Os campos maduros naturalmente sofrem declínio, mas são compensados com entrada de novos poços e reestruturações", complementa Gutemberg.

A Brava Energia concentrou 90% da produção offshore, mas teve queda de 39,1%, enquanto a Petróleo registrou retração mais discreta de 0,29%. O Campo Macaé permaneceu predominantemente voltado à produção de petróleo, responsável por 93% do volume total extraído na área. O Campo Pescada destaca-se na produção de gás natural, com participação de 62% no total. O Campo Arabiama apresentou um aumento significativo na produção de petróleo em comparação ao mesmo período do ano anterior, com acréscimo de 2.231,87 barris, o que representa uma variação positiva de 89,80%.

NÚMEROS

Produção de Petróleo acumulada no RN

1º trimestre de 2024:
Petróleo: 1.893.791 (bbl)
Gás: 307.808 (Mm³)

1º trimestre de 2025:
Petróleo: 2.870.850 (bbl)
Gás: 307.739 (Mm³)

Fonte: SEDEC/RN

Estabilidade, apesar das oscilações

Para o secretário-geral da SEDEC (RN), Hugo Fonseca, as oscilações já são esperadas quando se trata de campos maduros, como é o caso do Rio Grande do Norte. "Esse tipo de oscilação é esperado em campos maduros, especialmente em contextos de mudanças operacionais", avalia. "Estamos vivendo um processo de transição, com saída de ativos e entrada de novos players. Essa adequação natural pode levar a pequenas quedas temporárias, mas a tendência é de recuperação com novos investimentos", afirma o secretário.

Os dados, porém, devem ser analisados em perspectiva mais ampla, que não se resume ao trimestre, conforme indica Gutemberg Dias. "Há picos e quedas, mas a média geral se mantém próxima dos 40 mil barris por dia. São oscilações sazonais, influenciadas por fatores como manutenções, ajustes regulatórios e trocas de operadores. A produção de gás, por sua vez, mostra curva ascendente, o que ajuda a equilibrar o desempenho do setor".

Apesar do resultado do primeiro trimestre, as projeções para o restante de 2025 são otimistas. "Já temos uma nova operação anunciada e negociações em andamento com outras empresas. A tendência é que quando vier hora a chegada de novos players do mercado, eles tendem a melhorar a performance para aumentar a produção e ter maior rentabilidade", pontua Hugo Fonseca. "Pode ser que, para o próximo ciclo, já a partir do segundo semestre tenhamos uma possibilidade de um aumento na produção", complementa.

Aumento nos royalties

Embora o volume produzido tenha caído, os repasses de royalties aumentaram. Somando municípios e Estado, os repasses de royalties somaram R\$ 173,8 milhões, um aumento de R\$ 36,1 milhões (20,7%) em relação aos R\$ 137,7 milhões registrados no mesmo período de 2024.

CAPAS DOS JORNAIS

ABC SOFRE COM JOGOS EM CASA E AMÉRICA FESTEJA POUCOS EMPATES • PÁGINA 20

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AUGUSTO AVELAR - 1922 - 2006

75 ANOS

Ano 75 - Número 062 - Sábado e domingo, 21 e 22 de junho de 2025

JORNAL DE VIN
O prego do pivô, de grupo
ou meio de aberto, ignora
sua aplicação no futebol
brasileiro. » **PÁGINA 11**

NEY LOPES
Refêrencia na pista molhada
e encorajador: a ginástica
está cada vez mais
atualizada. » **PÁGINA 11**

CENA VERMELHA
Logo depois, a sua presença
nas ruas e nas igrejas
está cada vez mais
palpável. » **PÁGINA 11**

RODA VIVA
A Prefeitura de Natal já
passa mecanismos legais para
reverter as regras do jogo
político. » **PÁGINA 11**

ALEX MEDICINI
Incarado nos livros de
parado, o trabalho em Paris
já é o mesmo, o mesmo
da música. » **PÁGINA 11**

REBENS LEMOS FERRO
O AEL, estava seguindo
algumas regras pessoais
na 1004, em casa, na
da Osmar. » **PÁGINA 11**



« **ALZADO** » Programa de atividade física pode reduzir em 28% o risco de retorno do câncer de intestino e em até 33% o risco de morte, aponta estudo recente apresentado nos EUA. » **PÁGINA 11**

RN é único no Nordeste com mais empregos CLTs que Bolsa Família

« **TRABALHO** » Com 539,4 mil empregos formais e 497,8 mil beneficiários no Bolsa Família, o Rio Grande do Norte é o único estado do Nordeste onde os vínculos com carteira assinada superam os atendidos pelo programa de transferência de renda, segundo dados de abril deste ano do Caged e do MDES. O Estado sustenta esse cenário há 14 meses consecutivos. Representantes do setor produtivo e economista atribuem o desempenho à força do turismo, das energias renováveis e do agronegócio. » **PÁGINA 11**



MUNDIAL DE CLUBES
Yuni Júnior e o Real
buscam o melhor
futebol no torneio
internacional
» **PÁGINA 11**



ESCOTISMO
Com 4 mil membros
em 50 municípios,
o escotismo segue
ativo no RN
» **PÁGINA 11**



« **SOLECARIIDADE** » Leite materno doado por mães voluntárias salva vidas diariamente em unidades neonatais do RN, garantindo nutrição e imunidade a recém-nascidos prematuros. » **PÁGINA 11**

ELEIÇÕES 2026
Agripino reforça
sintonia com
Rogério e descarta
aliança com o PT
Presidente estadual do União
Brasil, José Agripino defende a
união dos partidos de oposição
no RN para enfrentar a chapa
majoritária da situação. » **PÁGINA 11**

EXPLORAÇÃO
RN tem recuo de
4,63% na produção
de petróleo; setor
projeta recuperação
No 2º trimestre de 2025, o RN
produziu 2,87 milhões de barris de
petróleo - 1,3% a menos a menos.
Investimentos e novas plataformas
indicam recuperação. » **PÁGINA 11**

PROTAGONISMO
RN é referência em
turismo sustentável,
diz presidente da
Green Destinations
Andressa D'Almeida destaca que o setor
paranaense destaca o RN e a região
destacando o RN, que hoje tem
três cidades no Top 100 mundial
de turismo sustentável. » **PÁGINA 11**

EMPREENDEDORISMO
Finecap 2025
deve movimentar
R\$ 25 milhões em
Pau dos Ferros
A Finecap 2025 deve atrair até
mil projetos, em um espaço
distante de trinta, inovação
valorização das potencialidades
da região. » **PÁGINA 11**

Sem mistério: Sucesso na Bial do Livro, ficção policial conquista jovens com redes, novas vozes e formatos

SEGUNDO CADERNO

Ídolo. G.T. Karber, criador dos livros de enigmas "Murdle", na Bial do Livro do Rio

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2025 ANO C - Nº 33.558 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00 2ª Edição

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Depois de ataques ao Irã, Trump fala em mudar regime do país

Estados Unidos ameaçam fazer novos bombardeios; Teerã rejeita ultimato e diz que não vai negociar

Após os EUA bombardearem, no sábado à noite, centrais nucleares do Irã, em ação coordenada com Israel, o presidente Donald Trump ameaçou realizar novos ataques se o país não negociar o fim de seu programa de enriquecimento de urânio. Teerã rejeitou o ultimato e prometeu retaliar. No fim da tarde, Trump afirmou não descartar uma mudança no regime do Irã, contrariando o alto escalão de seu governo. O secretário de Defesa, Pete Hegseth, e o vice-presidente, JD Vance, haviam afirmado que os ataques não tinham por objetivo mudar o governo de Teerã. **PÁGINAS 23+24**

EDITORIAL

ATAQUE AMERICANO REDEFINE FUTURO DO ORIENTE MÉDIO
PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI

Netanyahu prendeu Trump em teia estratégica
PÁGINA 3

NATALIA PASTERNAK

Abandono em 2ª dose de vacina não é negacionismo
PÁGINA 12

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

O borogodó do Labubu e o chororó do reborn
SEGUNDO CADERNO

Cadastro defasado cria brecha para alta na aposentadoria rural

Sem alcançar a meta mínima de cadastro dos trabalhadores rurais estabelecida na Reforma da Previdência, a aposentadoria nesta modalidade ainda é concedida por autodeclaração. Número de beneficiários cresceu 53% em cinco anos. **PÁGINAS 15**

Com nova cúpula, governo perde força no Congresso

Eleitos com o apoio do Planalto, Hugo Motta, presidente da Câmara, e Davi Alcolumbre, do Senado, abrem mais espaço para ofensiva da oposição. **PÁGINA 4**

Falta de vagas em residência afeta formação dos médicos

Recém-formados têm recorrido a cursos de especialização, com duração menor e pouca fiscalização, o que preocupa entidades do setor. **PÁGINA 12**

STF busca consenso sobre penalidades a plataformas

Presidente do STF, Luís Roberto Barroso articula com pares consenso sobre que sanções aplicar a plataformas por publicação de conteúdos ilegais. **PÁGINA 6**

SEM FISCALIZAÇÃO

Após 2 acidentes e 9 mortes, governo quer regulamentar passeios de balões PÁGINA 10

Aval a parque na Barra deve financiar melhoria no trânsito

Projeto de lei prevê, além de autorização para parque, área maior de construção em outras obras, em troca de recursos para fundo de mobilidade. **PÁGINA 17**

VENTANIA

Prefeitura suspende 'stand up paddle' em Copacabana e Leme por uma semana PÁGINA 18

ESPORTES

COPA DO MUNDO DE CLUBES



Maratona do Rio tem 5 brasileiros nos pódios

Os campeões do maior festival de corrida de rua da América Latina, que terminou ontem, com direito a festa no chamado "Muro dos 30", ponto crucial da prova, foram atletas do Quênia e da Etiópia, mas cinco brasileiros brilharam: três homens e duas mulheres ficaram entre os cinco colocados em seus pódios. **CADERNO DE ESPORTES**



Em dia sem sul-americanos, europeus brilham

Mesmo com um a menos, o Real Madrid bateu o mexicano Pachuca por 3 a 1. Com o empate sem gols entre o austríaco Salzburg e o saudita Al-Hilal, o time de Viní Jr. é líder. Mais cedo, a Juventus passou com facilidade pelo Wydad, de Marrocos: 4 a 1.

NBA

Oklahoma bate Indiana e é campeão pela 1ª vez

LGBTQIA+

Luta por um futuro com orgulho e direitos

A 29ª edição da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo uniu ontem diversas gerações em torno de uma grande bandeira: a luta contra o etarismo e a falta de políticas públicas para os idosos da comunidade. **PÁGINA 8**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 23 de JUNHO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48096 | estado.com.br

Guerra no Oriente Médio ___ A12 a A14

Irã fecha portas para a diplomacia e ameaça bloquear rota de petróleo

- Após ataque a instalações nucleares, iranianos descartam negociar com governo Trump
- Fechamento do Estreito de Ormuz pode afetar escoamento de 20% do petróleo mundial



Imagens de satélite da usina de Fordow antes (à esq.) e depois (à dir.) de ela ser bombardeada. Os EUA dizem as que instalações nucleares do Irã sofreram danos severos.

Um dia após o bombardeio dos EUA às suas principais instalações nucleares, o Irã disse que o ataque foi uma "traição", rejeitou negociar com o governo Donald Trump e prometeu se defender "com toda a força e meios". Em retaliação ao ataque, que os

Análise ___ A13
Nicholas Kristof

Sucesso de Trump depende de 3 incógnitas

EUA dizem ter causado severos danos ao programa nuclear iraniano, sem eliminá-lo. Teerã ameaça

Análise ___ A14
Max Boot

O Irã calculou muito mal e agora paga o preço

bloquear o Estreito de Ormuz. O canal escoou 20% da produção mundial de petróleo. Seu blo-

queio pode causar uma escalada no preço do produto. Ontem, pela primeira vez desde julho de 2024, o barril do petróleo superou os US\$ 80. Em resposta às ameaças do Irã, os EUA sugeriram que podem fazer novos ataques. Trump insinuou que pode buscar a derrubada do regime iraniano.

Notas e Informações ___ A3

A aposta de Trump

Ao mandar destruir programa nuclear iraniano, presidente dos EUA espera que o Irã aceite saída diplomática. Mas regime dos aiatolás é imprevisível.

E&N Energia ___ B1 e B2

Queda de vetos a 'jabutis' favorece setor de etanol e pequenas usinas

Empresários do setor de etanol e empresas que operam pequenas centrais hidrelétricas deverão ganhar com a derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos "jabutis" incluídos na lei de regulamentação da energia eólica em alto mar. Conta de luz deve ser onerada em R\$ 197 bilhões nos próximos 25 anos.

Música ___ C1 e C3

Ativismo musical com aval da realeza

A soprano gaúcha Gabriella di Laccio recebeu honraria da realeza britânica por projeto a favor da igualdade de gênero.



MARCELO OUTRINHAZ/SAZ

Judicialização ___ A8

Ações de partidos crescem 4 vezes e STF vira palco de disputas políticas

Impulsionadas pela polarização, representações saltaram de um total de 472 entre 1989 e 2002 para 1.892 até 2025.

Acidente na Indonésia ___ A16

Nevoeiro adia resgate de brasileira em vulcão

Mundial de clubes ___ A21

Palmeiras tenta parar Messi e avançar como 1º do seu grupo

E&N Aviação ___ B6

Pan Am volta aos céus em tours de luxo

Carlos Pereira ___ A11

CPI do INSS escancara desagregação governista

Cláudio Adilson Gonçalves ___ B2

É preciso seriedade no debate sobre ajuste fiscal

Henrique Meirelles ___ B4

Os efeitos de Trump no câmbio

Após tragédia ___ A15

Sem comando há 2 anos, Anac discute regras para prática de balonismo

Para agência que regula aviação, falta de estrutura não afeta regulamentação, que pode ser acelerada nesta semana.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Compartimento. A fundo

Tempo em SP
18º Min. 25º Máx.

ISSN - 1516-293-1
171316-94/01/25



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 105 ★ Nº 35.145

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2025

R\$ 7,90

Instalações nucleares atacadas pelos EUA



Irã reage aos EUA, ataca Israel e ameaça fechar rota de petróleo

Bombardeios americanos no sábado (21) atingiram principais instalações nucleares do país; generais avaliam impacto em programa para enriquecer urânio, e Teerã nega aniquilação

Com novos ataques a Israel e a ameaça de fechar uma rota crucial de petróleo, o Irã retaliou neste domingo (22) os bombardeios americanos que destruíram na véspera, ao menos parcialmente, seu programa nuclear.

Sem maiores opções militares a mão, o Parlamento iraniano aprovou fechar o estreito de Hormuz, por onde trafega 20% do petróleo do planeta. A decisão precisa do aval do principal órgão executivo da teocracia.

Se confirmada, a medida trará grande impacto econômico e geopolítico — a Arábia Saudita depende do estreito para escoar sua produção. Além disso, Teerã pediu ajuda aos russos e ampliou os ataques a míssil contra Israel.

O governo Binyamin Netanyahu, que iniciou o conflito militar, disse que a ofensiva dos EUA — inédita nos 46 anos da teocracia — mudará a história. Ontem, Donald Trump evocou "mudança de regime" no Irã. **Mundo A19**

Lygia Maria

É hora de ouvir as iranianas pelo fim do regime **A3**

Petróleo dispara, e analistas esperam pressão sobre inflação e queda da Bolsa **A11**

Militares evitam euforia em Washington, e congressistas questionam se ação é legal **A21**

ANÁLISE Igor Gielow
Trump vai à guerra no Irã, mas corre para tentar sair dela **A22**

cotidiano

ENVELHECER COM DIREITO A BRILHO E COR

29ª edição da Parada LGBT+ vislumbra uma velhice diversa, saudável e longe do etarismo **A23**

ilustrada

FESTAS PARA UM BRASIL QUE LÊ

Sucesso da Bienal do Rio e da Feira do Livro em São Paulo exhibe atual potência de eventos literários **B8**

mercado

Brasileiros levam 18 Leões de Ouro em Cannes **A17**

EDITORIAIS A2

Trump tenta intervenção de baixo custo ao atacar o Irã Sobre ataque a instalações nucleares do país persa.

CLT em baixa Acerca de pesquisa do Datafolha que mostra preferência da maioria pelo trabalho por conta própria.



Participantes caminham sobre bandeirão LGBTQIA+ na Paulista; tema da edição foi 'Envelhecer: Memória, Resistência e Futuro' Bruno Santos/Folhapress

entrevista da 2ª

CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE
Escritora nigeriana

Pessoas dizem o que acham que é o certo e depois votam em Trump

No Brasil, autora afirma que escritores não falam o que realmente pensam sobre raça e imigração por medo de serem lidos como preconceituosos. "Dizem o que acham que é o certo, depois se viram e votam no Trump." Para ela, enfrentar o racismo é básico, não um mérito. "Racismo nunca deveria ter acontecido, então você não ganha um biscoito por reduzi-lo." **Ilustrada A34**

Pela 1ª vez, maioria (52%) apoia técnico estrangeiro na seleção brasileira Esporte **A29**

Rejeição à CLT e desemprego baixo impactam mão de obra na indústria

A rejeição à CLT, a saída de milhões de jovens do mercado de trabalho e a taxa de desemprego nas mínimas históricas estimulam o apagão de mão de obra industrial, indicam levantamentos. Jovens optam por flexibilidade ante a carteira assinada. **Mercado A14**

Brasileira aguarda resgate em trilha na Indonésia há 3 dias

O resgate da publicitária Juliana Marins, que caiu em uma trilha na Indonésia, foi pausado ontem devido ao clima. O Itamaraty diz que as equipes enfrentam condições difíceis. Segundo a irmã de Juliana, as informações oficiais estão desencontradas e ela estaria desaparecida. **Cotidiano A24**

MP-SP acumula passivo de R\$ 6 bi em retroativos

O Ministério Público de São Paulo tem um passivo estimado em R\$ 6 bilhões em retroativos devidos a promotores e procuradores. Valor responde por uma vez e meia o orçamento da instituição, que não tem perspectiva de quitá-lo. Para especialistas, situação reflete falta de auditoria. **Política A6**

Filha pulou antes de balão pegar fogo em SC; pais não conseguiram Cotidiano **A26**

JHSF
SURPREENDENTE

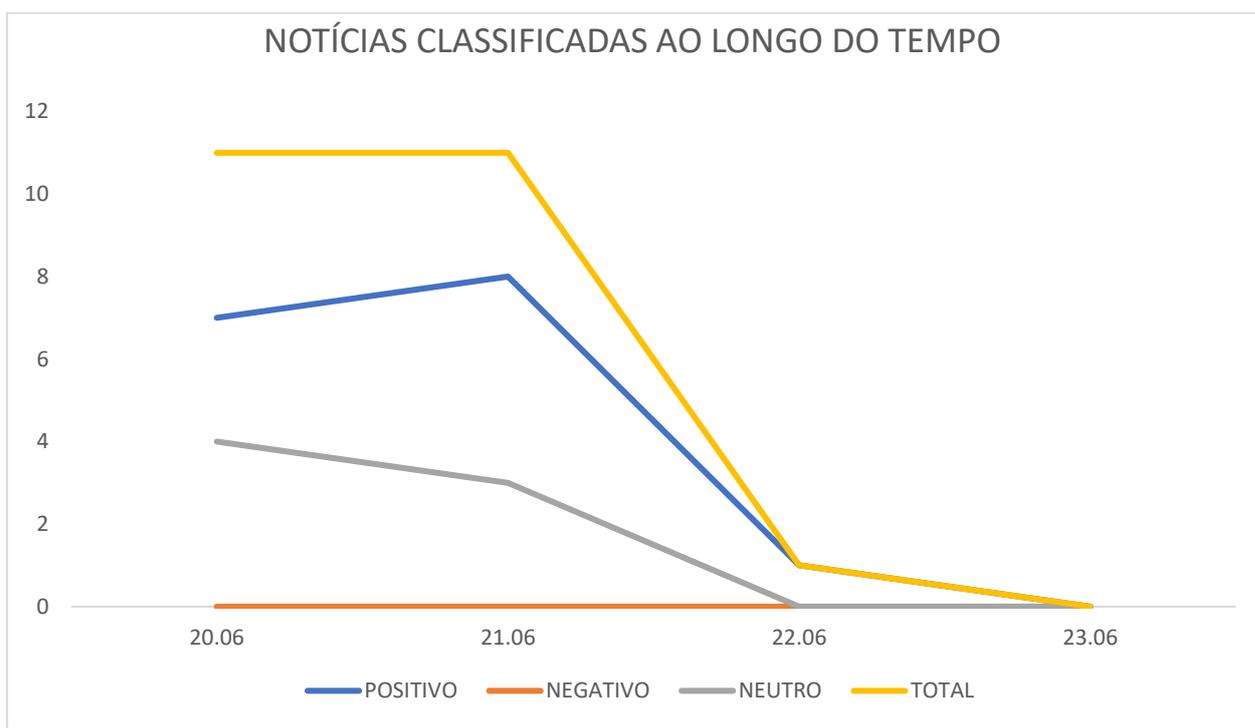
FAZENDA SANTA HELENA
BRAGANÇA PAULISTA

A NOVA FAZENDA DA JHSF

COMING SOON

VEJA NA PÁG. A7.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

